PREFEITURA MUNICIPAL DE MUITOS CAPÕES – RS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL GINA GUAGNINI

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Muitos Capões/2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 5
AOS PROFISSIONAIS DE ENSINO DA ESCOLA GINA GUAGNINI 7
1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR 9
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 9
3. JUSTIFICATIVA 10
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DA ESCOLA: DIAGNÓSTICOS 11
4.1. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DO ESTUDANTE – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS) 11
a) Tipo de Moradia da Família 11
b) Tipo de rua em que residem 11
c) Renda familiar 12
e) Escolaridade dos Responsáveis 12
f) Quantidade de Sanitários na Residência 13
g) Posse da residência em que vivem 13
h) Informação e entretenimento: quantidade de aparelhos televisores em casa 14
Utilização da internet como veículo de informação 14
4.2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE SOCIAL – PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA 14
a) Tempo de Trabalho na Escola: 14
b) Segmento que representa dentro de sua atuação na escola 15
c) O Projeto Político-Pedagógico promove a participação de toda comunidade escolar na organização educacional? 15
d) A elaboração do Projeto Político-Pedagógico fortalece a gestão escolar? 16
e) O Projeto Político-Pedagógico contribui com a definição da identidade escolar? 16
f) Existem espaços de diálogos, debates, estudos e reflexões no cotidiano escolar? 17
g) Com a reelaboração Projeto Político-Pedagógico pode mudar: 17
h) Você acredita na reelaboração dos planos de estudo? 20
i) Você participa ativamente da reelaboração do PPP conforme a BNCC e ao Referencial Curricular Gaúcho? 20
j) Com as mudanças atuais na educação, você acredita que haverá uma melhoria na aprendizagem dos alunos? 21
l) A escola está conseguindo efetivar o seu papel? 21
4.3. PENSAMENTO DO CORPO DOCENTE DA ESCOLA A RESPEITO DAS MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO – IMPLANTAÇÃO DA BNCC 21
5. INDICADORES EDUCACIONAIS 2017 (PROVA BRASIL) 22

5.1. ANOS INICIAIS= IDEB 6.5 - META PARA ESCOLA = 5.5 23
5.2. ANOS FINAIS= IDEB 4.6 – META PARA A ESCOLA = 6.0 23
6. EQUIPE COLABORADORA 24
6.1. PROFISSIONAIS DO ENSINO 24
6.1.1. Profissionais do Ensino – Integral 24
7. MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS DA ESCOLA 26
7.1. MISSÃO DA ESCOLA 26
7.2. VISÃO DA ESCOLA 26
7.3. VALORES DA ESCOLA 26
 Respeito 26
 Diálogo 26
 Igualdade 26
 Responsabilidade 26
 Justiça 26
 Honestidade 26
 Ética 26
 Comprometimento 26
MARCO CONCEITUAL ESCOLAR 27
8. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E BASES LEGAIS 27
8.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA - JACQUES LUCIEN JEAN DELORS 27
8.2. BASES LEGAIS - LDB “LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO” 9394/96 28
8.3. BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR 29
8.4. BNCC- COMPETÊNCIAS GERAIS 30
8.5. BNCC - ÁREAS DO CONHECIMENTO 31
9. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES 32
MARCO OPERACIONAL ESCOLAR 33
10. OBJETIVO GERAL DA ESCOLA GINA GUAGNINI 33
10.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 33
11. METAS ESCOLARES 34
11.1. METAS PEDAGÓGICAS 34
12. PROPOSTA PEDAGÓGICA 36
12.1. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR - INFRAESTRUTURA DO PRÉDIO 36
12.2. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: OFERTA DE ENSINO NA ESCOLA 37
12.3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: APLICABILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES 38
a) Horário da Educação Infantil 39

b) Horário do Ensino Fundamental – Anos Iniciais 40
c) Horário do Ensino Fundamental – Anos Finais 41
13. SALA DE RECURSOS AEE 42
14. METODOLOGIA DE ENSINO 42
15. AVALIAÇÃO 46
15.1. CULMINÂNCIA DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA 47
15.2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO 48
a) Anos Iniciais 48
b) Anos Finais 49
c) Avaliação Institucional 50
16. ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO 51
17. MATRIZ CURRICULAR: COMPONENTES CURRICULARES 51
18. RECURSOS 54
18.1. RECURSOS HUMANOS 54
19. RECURSOS MATERIAIS 56
20. CONSIDERAÇÕES FINAIS 57
23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 57
23.1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS FÍSICAS 57
23.2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DIGITAIS 58

INTRODUÇÃO

A importância do projeto político-pedagógico está no fato de que o documento é um norteador para as ações da escola. Parte de uma ação intencional que deve ser definida coletivamente. Apesar de se constituir enquanto exigência normativa, o Projeto Político Pedagógico é antes de tudo um instrumento ideológico, político, que visa sobretudo, a gestão dos resultados de aprendizagem, através da projeção, da organização, e acompanhamento de todo o universo escolar. De acordo com Betini,

> O projeto político-pedagógico mostra a visão macro do que a instituição escola pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas. Portanto, o projeto político-pedagógico faz parte do planejamento e da gestão escolar. A questão principal do planejamento é então, expressar a capacidade de se transferir o planejado para a ação. Assim sendo, compete ao projeto político-pedagógico a operacionalização do planejamento escolar, em um movimento constante de reflexão-ação-reflexão. (2005, p.38).

A articulação entre o projeto político-pedagógico, o acompanhamento das ações, a avaliação e utilização dos resultados, com a participação e envolvimento das pessoas, o coletivo da escola, pode levá-la a ser eficiente e eficaz. Daí a notória ênfase dada pelos mecanismos legais à escola democrática. Conforme Veiga o PPP *"É também um instrumento que identifica a escola como uma instituição social, voltada para a educação, portanto, com objetivos específicos para esse fim." (p. 13, 2002).*

Ao construirmos e reelaborarmos anualmente o Projeto Político-Pedagógico da Escola Gina Guagnini, levamos em conta a realidade que circunda a Escola e as famílias de nossos alunos, pois, certamente, a realidade social dos alunos afeta a sua vida escolar, e os dados levantados devem contribuir para orientar todo o organismo escolar para os fins de tratar tais indícios com a devida relevância, transformando-os em currículo, objeto de planejamento e potencial de aprendizagem. Optamos também por salientar a historicidade da Escola Gina Guagnini e o valor histórico-cultural que ela construiu e ainda representa na vida dos cidadãos da comunidade Capoense.

Durante a revisitação ao PPP analisamos as condições físicas de infraestrutura, tecnologias digitais e recursos humanos disponíveis para a efetivação do Projeto e do alcance de suas metas pré-estabelecidas, assim como se objetivou o alcance de novas metas passíveis de planejamento.

Assim, após a democrática construção do PPP da Escola Gina Guagnini nota-se que compondo o corpo docente da Escola, há um grupo de profissionais habilitados,

responsáveis, dedicados, receptivos e com desejo de aprimorar o trabalho, pois sempre buscam qualificação profissional através de cursos e formações pedagógicas com o objetivo de concretizar a educação integral da criança levando-a a ter autonomia, criticidade, oralidade adequada, capacidade de controle socioemocional e cooperação no grupo social que atuam. Neste contexto, em relação aos objetos de conhecimento, a Escola adota uma linha flexível no que se refere à sua aplicabilidade de conteúdo, uma vez que os mesmos representam um meio à contemplar e desenvolver as 10 Competências Gerais estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular e ainda a aprimorar as habilidades específicas da cada Componente Curricular. Para isso, os encontros estabelecidos em calendário escolar intitulado como “DIAS D” previstos para implantação da BNCC em consonância com a aplicabilidade do Referencial Curricular Gaúcho propiciaram momentos de profunda reflexão sobre as práticas pedagógicas de sala de aula e sua relevância e sobre o papel social de nossa escola na comunidade em que está inserida. Ainda levou-nos à reformulação do Currículo de Ensino como consequência à surgir o Documento Orientador - Referencial Curricular Municipal, assim estabelecido a critério de Ato Normativo.

AOS PROFISSIONAIS DE ENSINO DA ESCOLA GINA GUAGNINI

Estimada Equipe Pedagógica

O conteúdo apresentado no Projeto Político Pedagógico deverá concretizar-se nos princípios da inclusão, equidade e diversidade, além de garantir o fortalecimento das condições necessárias para que sejam assegurados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a todas as crianças e aos adolescentes da nossa escola, respeitando sua realidade socioeconômica, cultural, ético racial e geográfica.

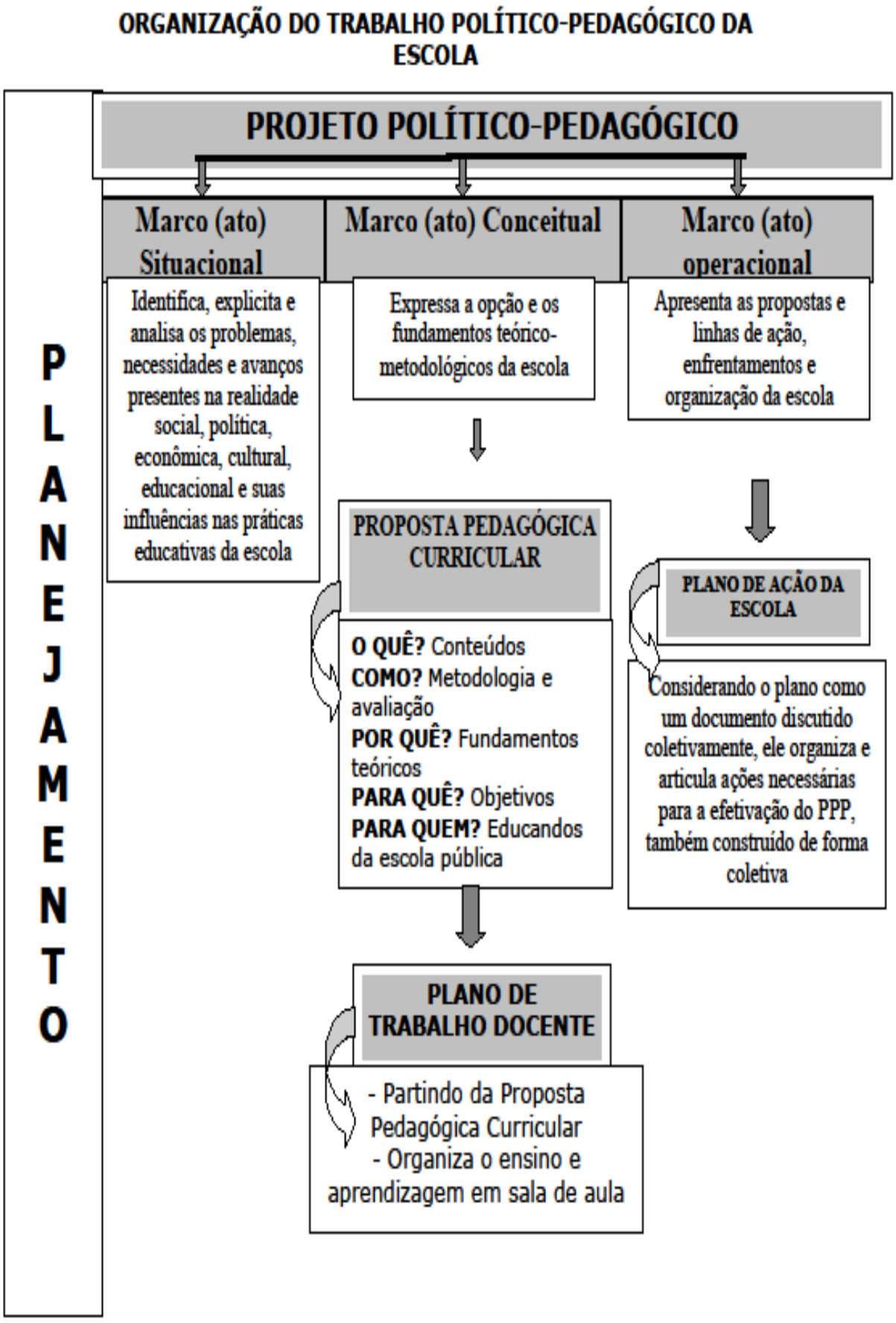
Portanto, trata-se de um documento que contempla os objetivos da Base Nacional Comum Curricular e também as expectativas apresentadas pelo Referencial Curricular Gaúcho, ambos estabelecidos em forma de Ato Normativo Federal e respectivamente em âmbito Estadual. Para tal, a nossa escola irá se posicionar pedagogicamente de forma a garantir que as competências, habilidades e conteúdos programáticos sejam de fato concretizados e aplicados no cotidiano escolar pela equipe docente. Esse documento escolar elucida o processo de transformação e qualificação pedagógica da atualidade com vistas nas mudanças educativas nacionais a partir de contribuições vindas da prática de nossos profissionais.

Neste contexto, a participação e contribuição dos profissionais da nossa Instituição de Ensino foram fundamentais para que os objetivos fixados venham a alcançar os resultados esperados. Para finalizar, concluo que este movimento é a oportunidade para garantirmos o avanço na construção efetiva e coletiva do sucesso escolar.

Kelli Biasuz Deitos

Diretora da E.M.E.F. Gina Guagnini

ORGANIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



MARCO SITUACIONAL ESCOLAR

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome do Projeto: Projeto Político Pedagógico - PPP
Identificação da Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Gina Guagnini
Endereço: Rua Dorival Roveda, 990 – Centro – CEP: 95230-000
Muitos Capões – RS
Telefone de contato: (54) 3232-5707
E-mail: emgg@muitoscapoes.rs.gov.br
Período de duração do projeto: 1 ano - 2020
Número de alunos: 283
Número de professores: 38
Número de funcionários: 20

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Com o lema “Educar com amor por si mesmo, pelo outro e pela vida”, a Escola Gina Guagnini foi inaugurada no dia 11 de agosto de 2003, sendo chamada, na época, de Escola Municipal de Educação Infantil de Muitos Capões. Tinha em seu quadro profissional 6 funcionárias e 29 crianças matriculadas nas turmas de maternal, jardim e pré-escola.

Em 2004, teve alterada sua denominação para Escola Municipal de Educação Infantil Gina Guagnini. Porém, em 2005, a escola passou a chamar-se Escola Municipal de Ensino Fundamental Gina Guagnini, uma vez que iniciou o funcionamento dos anos iniciais do ensino fundamental de forma gradativa.

Em novembro de 2011, foi implantado o turno integral, realizado uma vez por semana, onde os alunos, além da aula regular, participaram dos projetos: UCA – Um Computador por Aluno, Projeto de Leitura, Amor Exigentinho, Educação Física e aulas de Inglês, Informática, Cultura Gaúcha, Orientação Nutricional, Saúde na Escola e Passeio das Letras – realizado pela Biblioteca Pública Municipal, além das aulas de Reforço Escolar. Em 2012, os alunos do turno integral iniciaram aulas de música com o Projeto Música na Escola.

Em 2014, ampliaram-se os espaços da escola e iniciou-se o funcionamento dos anos finais do ensino fundamental. Com isso, também o turno integral passou por modificações, sendo as suas atividades, atualmente, realizadas três vezes por semana com

conteúdo de informática, filosofia, musicalização, reforço de matemática e língua portuguesa, raciocínio lógico, recreação e literatura, totalizando 400 horas ao ano.

Já no turno regular, as disciplinas do currículo totalizam 1000h/ano com conteúdo de arte, ciências, língua inglesa, língua portuguesa, matemática, história, geografia, educação física e ensino religioso (amor exigentinho) para os anos finais do ensino fundamental; e o ensino globalizado para os anos iniciais. Neste contexto, faz-se necessário mencionar que as distribuições das horas-aula são de caráter somatório, totalizando 1400 horas no currículo integral de cada educando do Ensino Fundamental.

3. JUSTIFICATIVA

A Instituição de Ensino está inserida numa sociedade cuja economia predominante é a fruticultura e atividade agropecuária. O comércio baseia-se na microempresa e indústrias de pequeno e médio porte, dependentes do setor primário.

A Escola, devido ao tempo em que presta serviços na comunidade de Muitos Capões, exerce uma influência sobre a comunidade local e busca principalmente construir pessoas que tenham objetivos e projetos futuros de vida com empreendedorismo e qualificação para o trabalho local e intermunicipal.

O relacionamento predominante em nossa Escola com a comunidade é democrático e amigável e observa-se que o diálogo e a troca de informações são utilizados para obter uma maior unidade de ação. Porém ainda há certo distanciamento dos responsáveis em relação ao aprendizado dos filhos ou tutelados, pois em reuniões destinadas aos responsáveis, o público recebido não chega a 30%. Neste contexto, explica-se muitas vezes a desmotivação do educando frente às metodologias pedagógicas empregadas em aula, para eles falta perspectiva, acompanhamento e plano de um futuro mais próspero e confortável. Assim, essa é uma meta que nossa Instituição busca alcançar – despertar nos responsáveis dos educandos a importância do ato de “estudar e aprender” para garantir um futuro melhor.

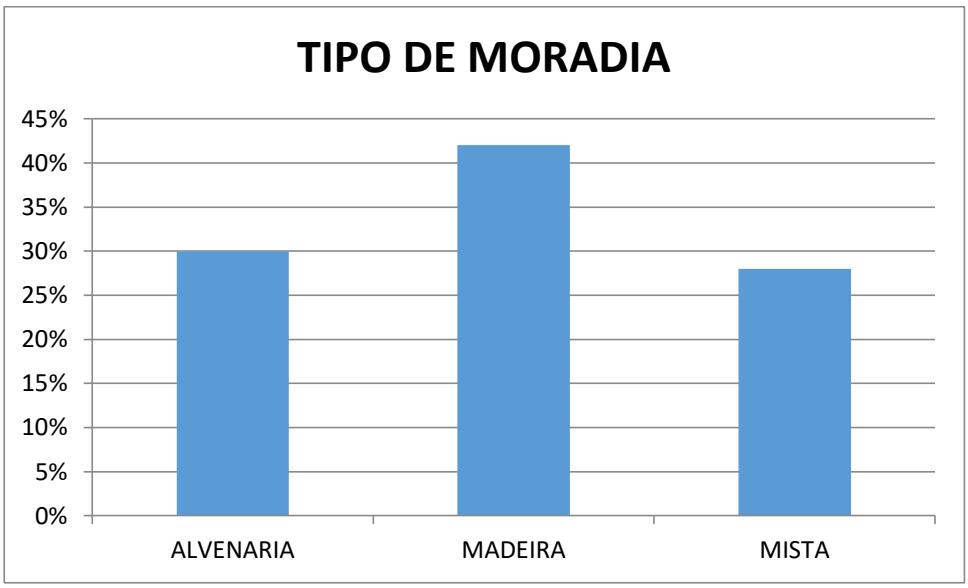
É certo, porém, que nem todos os sujeitos apresentam o mesmo nível de desempenho, percebendo-se, no entanto, o engajamento de todos, na busca de um maior aperfeiçoamento nos aspectos que envolvem o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a Escola vem efetivando seu trabalho com a convicção de que só poderá ser formada uma nova sociedade a partir de uma nova proposta pedagógica que utilize Metodologias Ativas promovendo o engajamento do alunado de modo geral como sujeitos ativos no processo de ensino, de pesquisa, de descoberta e de aprendizagem como consequência

no processo do micro ou do macro contexto histórico-social emergente da comunidade.

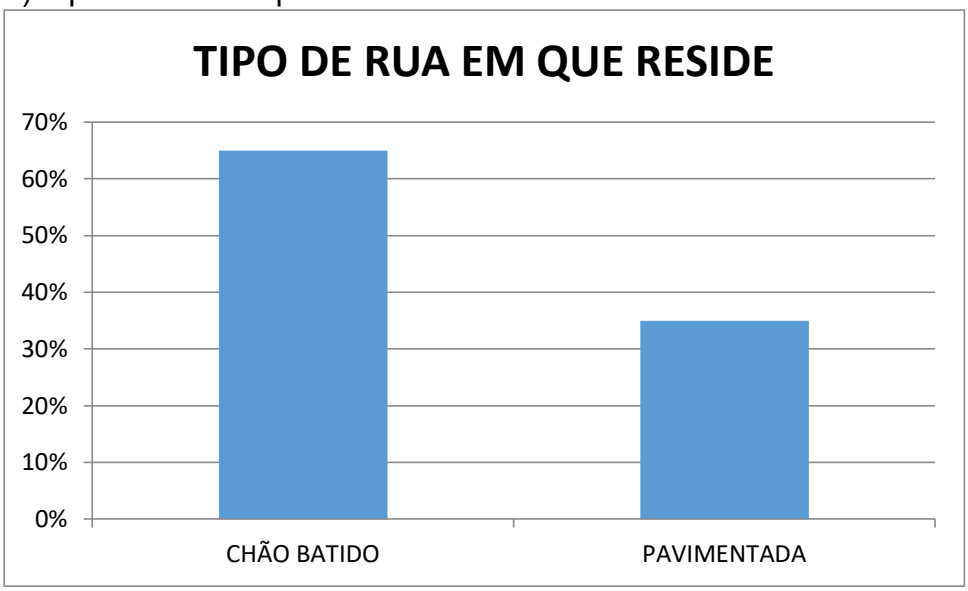
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DA ESCOLA: DIAGNÓSTICOS

4.1. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DO ESTUDANTE – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS)

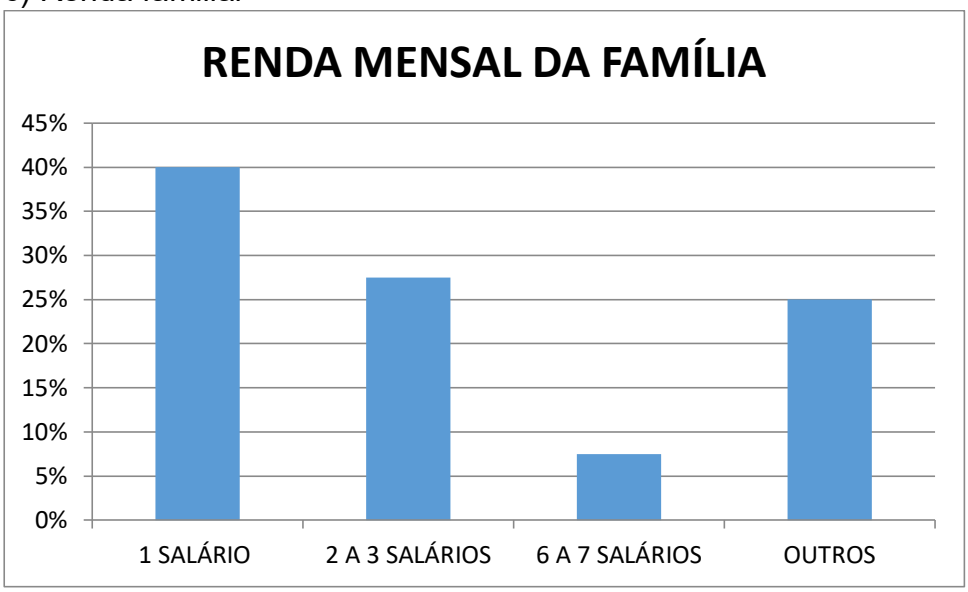
a) Tipo de Moradia da Família



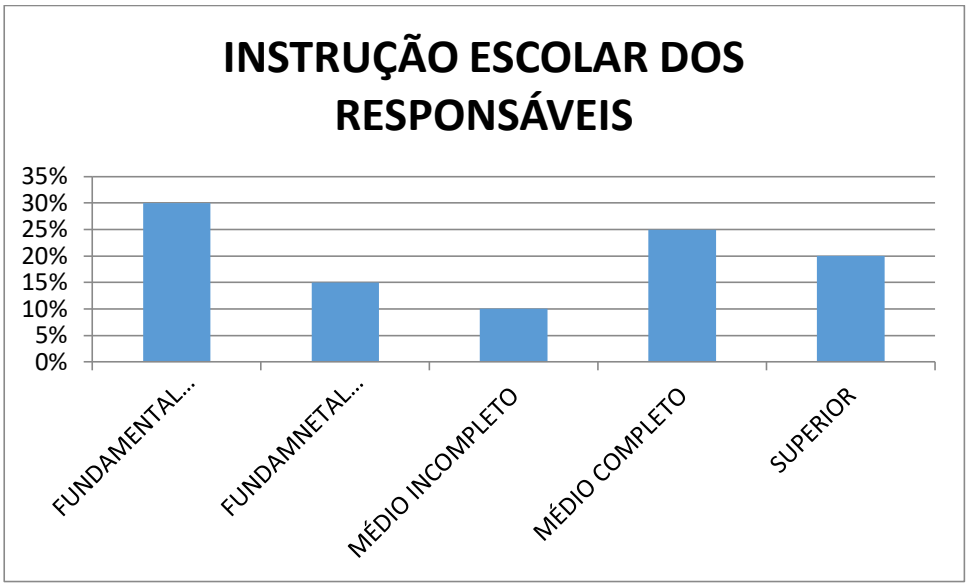
b) Tipo de rua em que residem



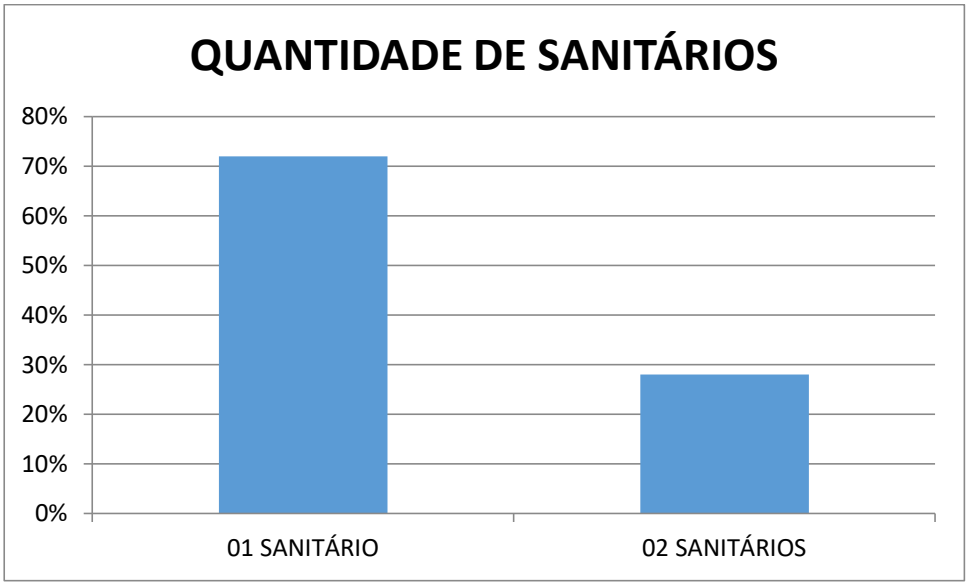
c) Renda familiar



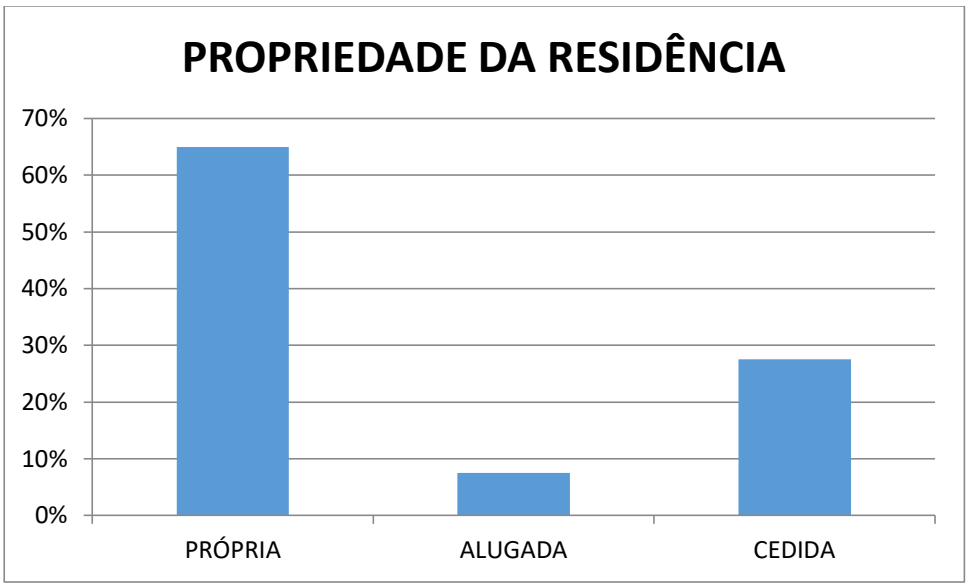
e) Escolaridade dos Responsáveis



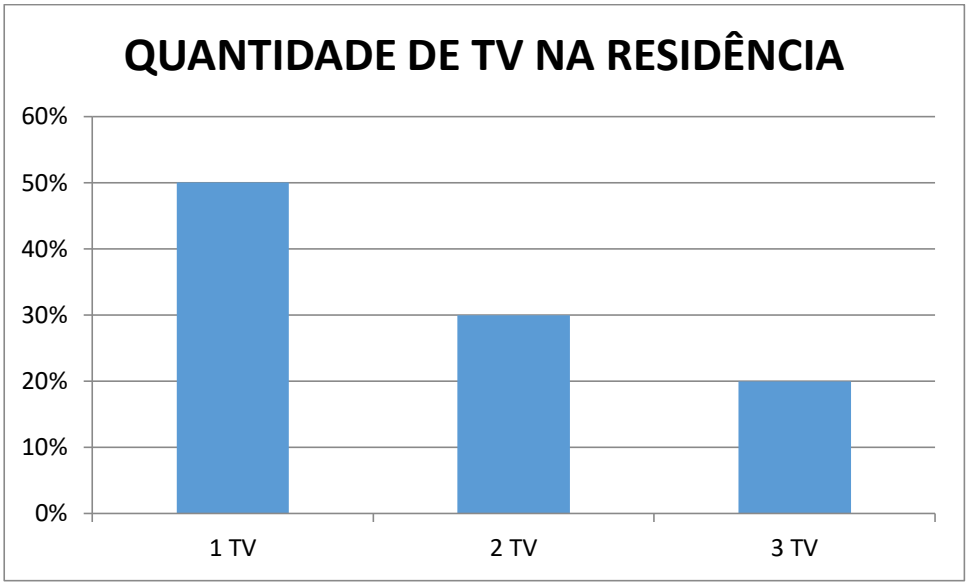
f) Quantidade de Sanitários na Residência



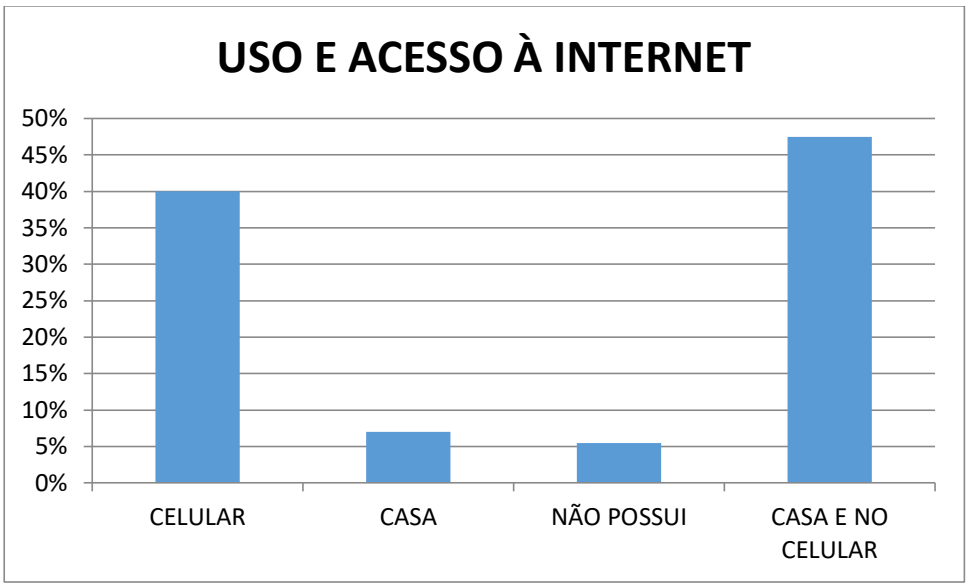
g) Posse da residência em que vivem



h) Informação e entretenimento: quantidade de aparelhos televisores em casa



Utilização da internet como veículo de informação

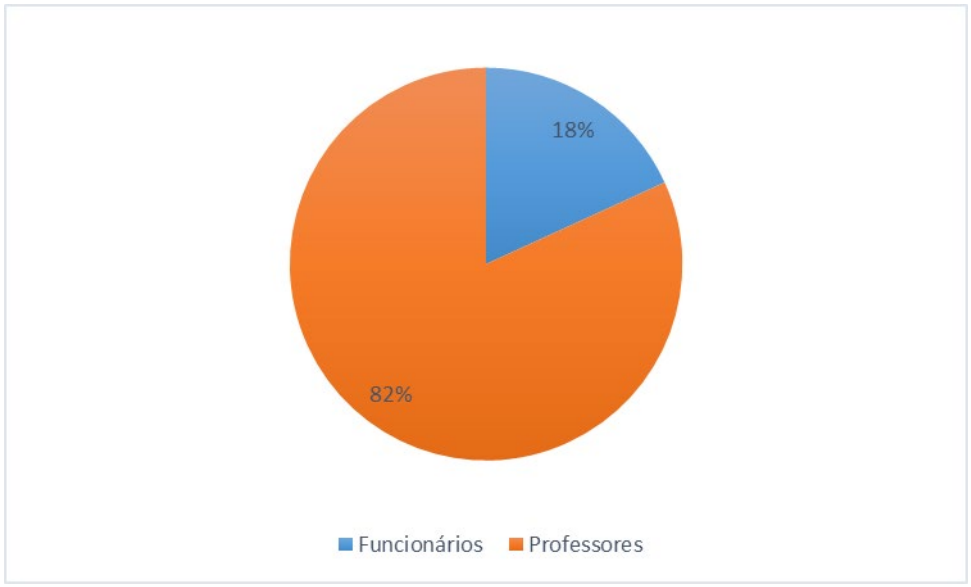


4.2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE SOCIAL – PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA

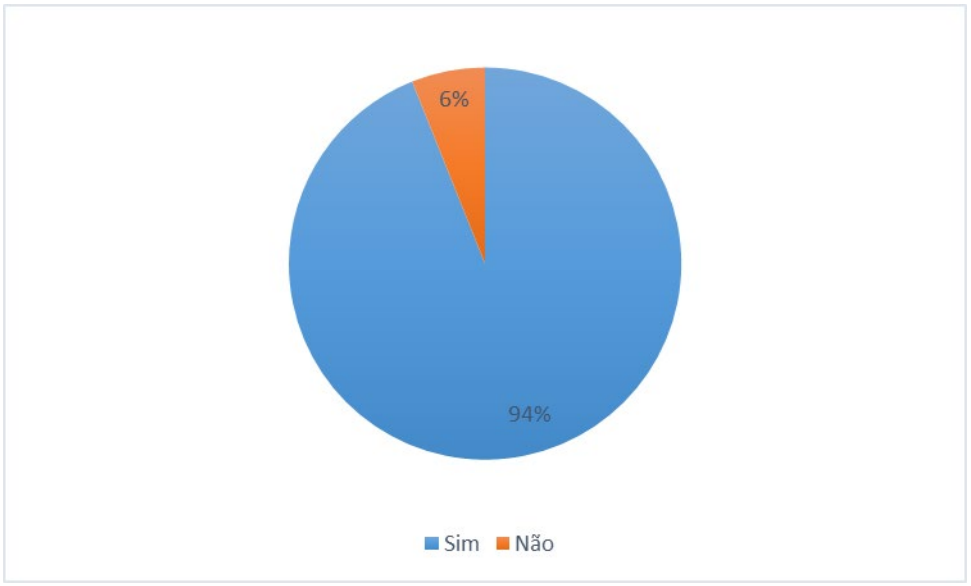
a) Tempo de Trabalho na Escola:

De 06 meses a 21 anos;

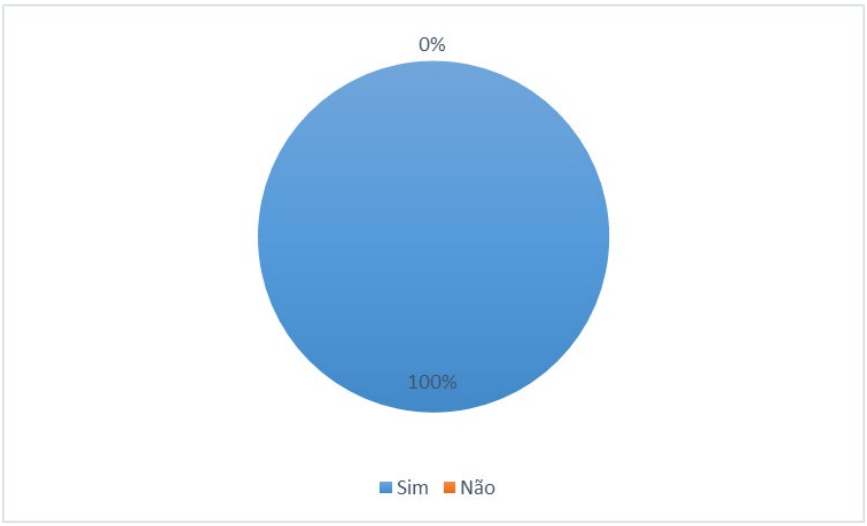
b) Segmento que representa dentro de sua atuação na escola



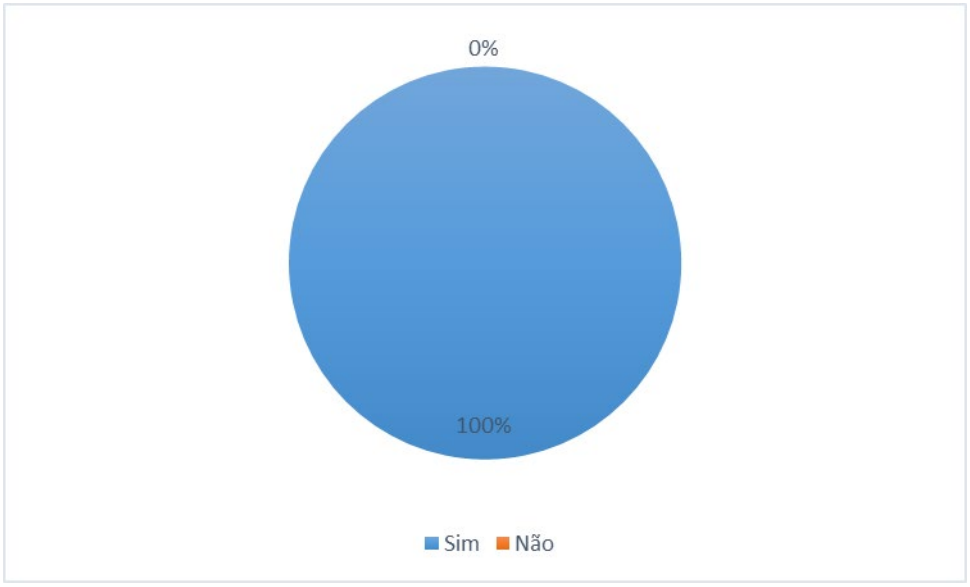
c) O Projeto Político-Pedagógico promove a participação de toda comunidade escolar na organização educacional?



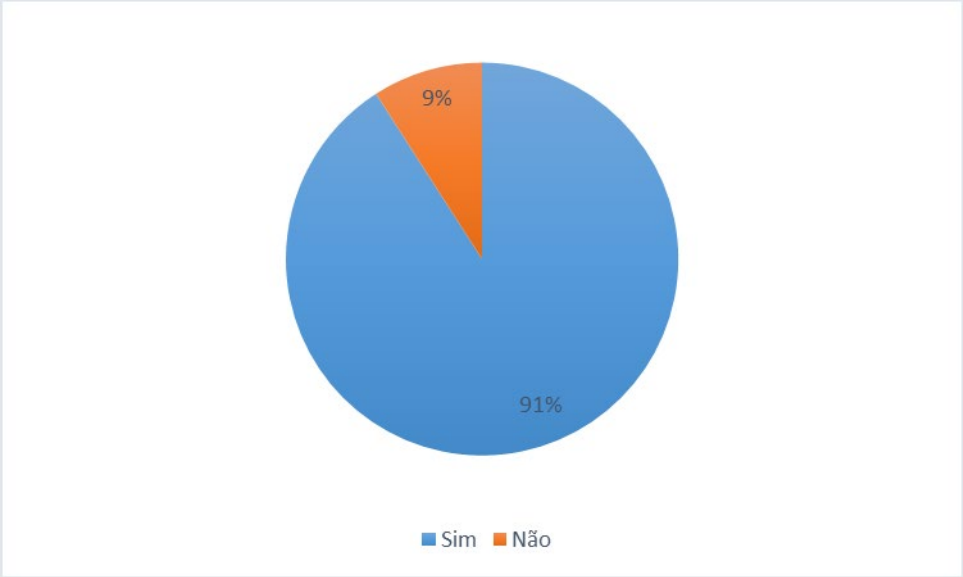
d) A elaboração do Projeto Político-Pedagógico fortalece a gestão escolar?



e) O Projeto Político-Pedagógico contribui com a definição da identidade escolar?

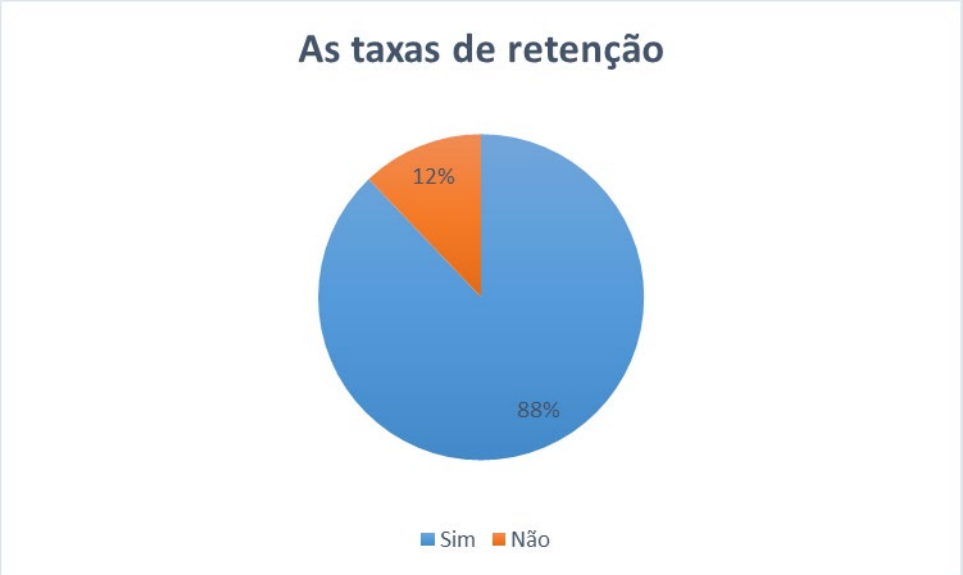


f) Existem espaços de diálogos, debates, estudos e reflexões no cotidiano escolar?

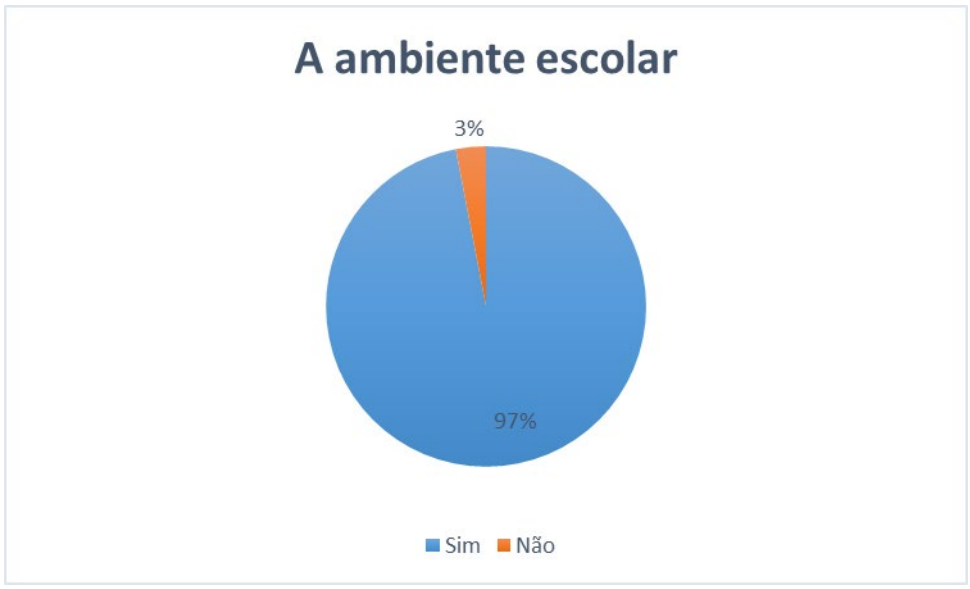


g) Com a reelaboração Projeto Político-Pedagógico pode mudar:

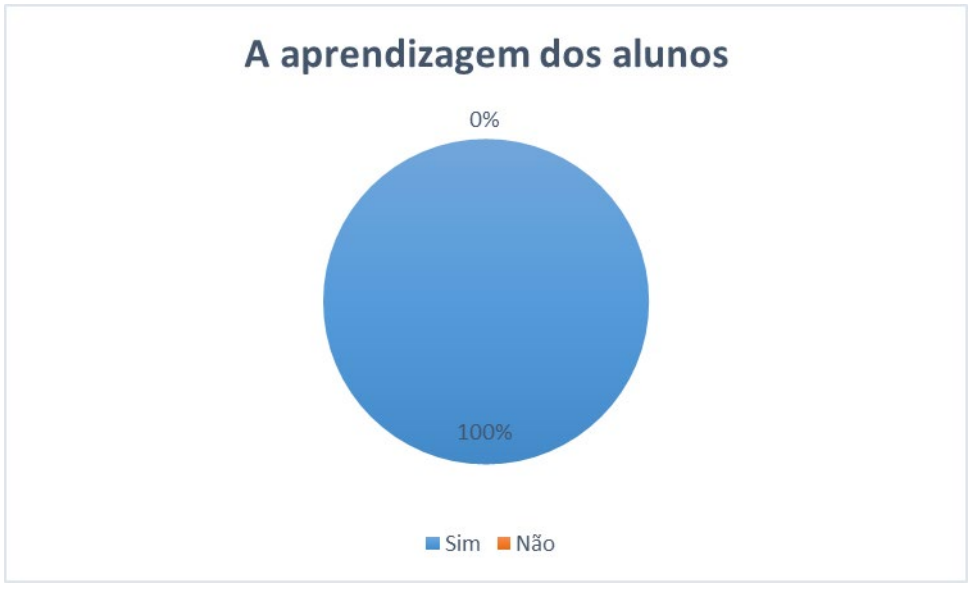
As taxas de evasão
9%
91%
Sim
Não


As taxas de retenção
12%
88%
Sim
Não

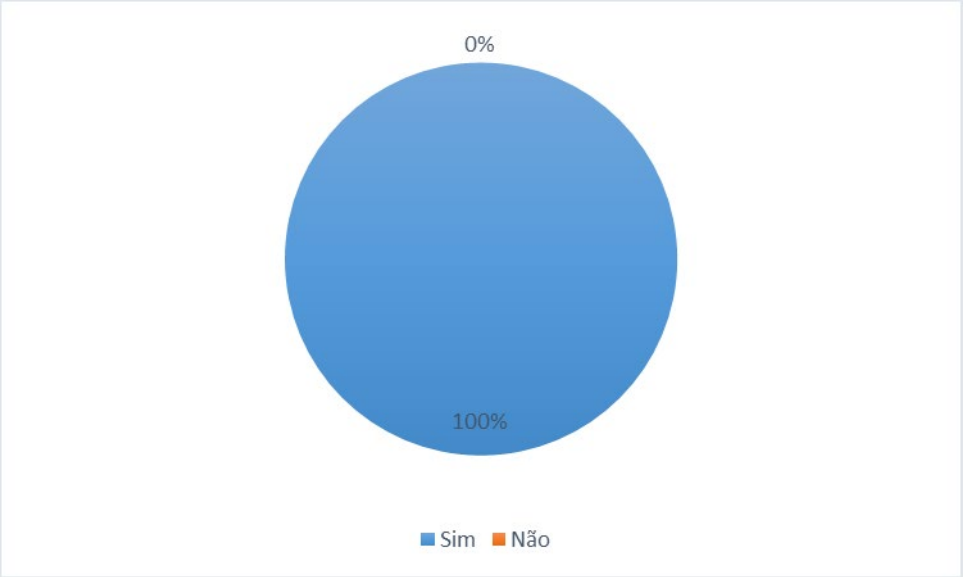
O compromisso dos professores e demais funcionários
3%
97%
Sim
Não


A ambiente escolar
3%
97%
Sim
Não

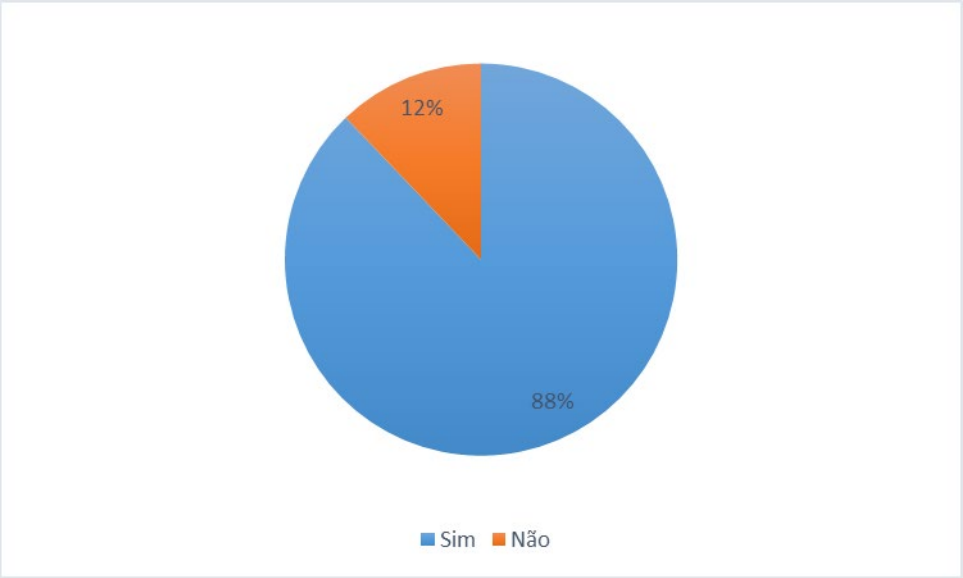
O envolvimento dos pais
12%
88%
Sim
Não


A aprendizagem dos alunos
0%
100%
Sim
Não

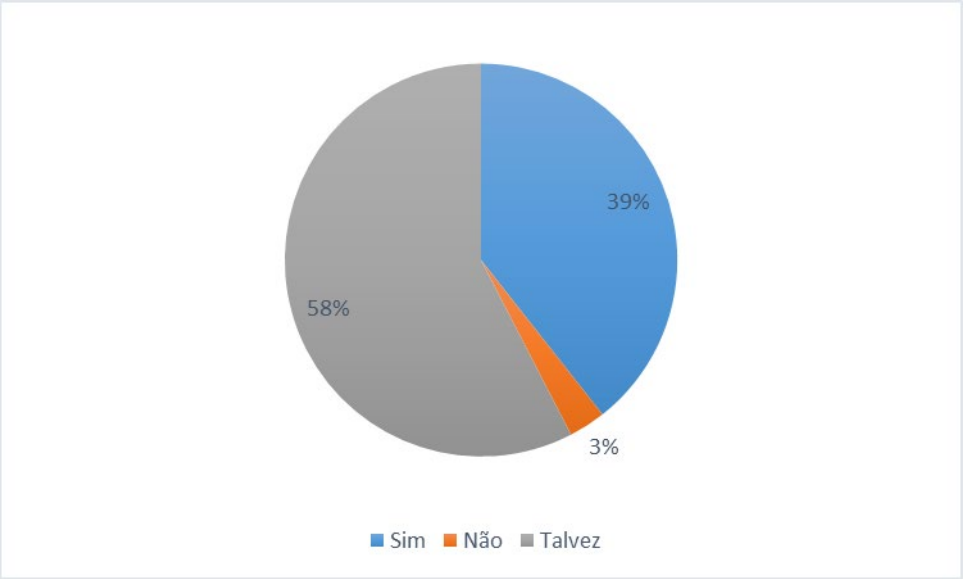
h) Você acredita na reelaboração dos planos de estudo?



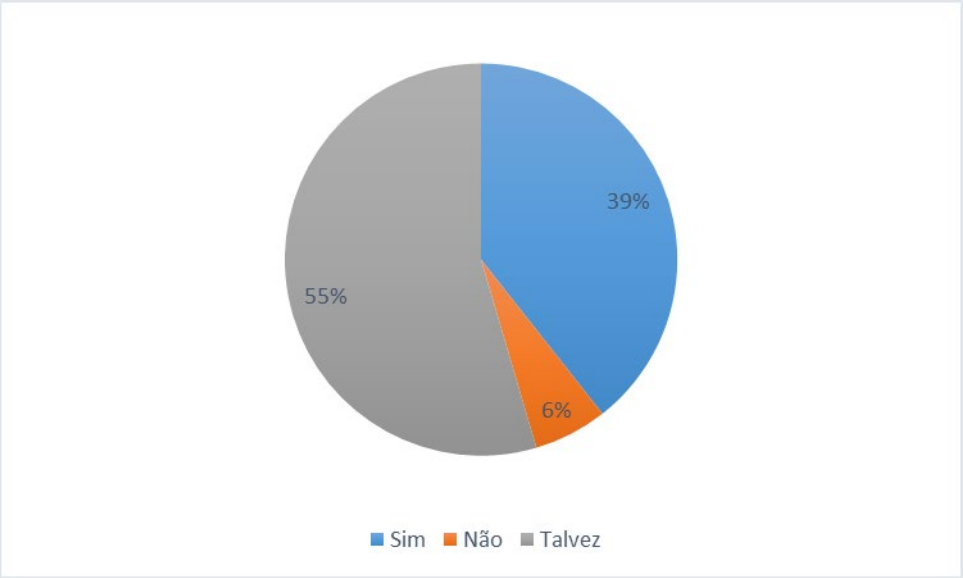
i) Você participa ativamente da reelaboração do PPP conforme a BNCC e ao Referencial Curricular Gaúcho?



j) Com as mudanças atuais na educação, você acredita que haverá uma melhoria na aprendizagem dos alunos?



l) A escola está conseguindo efetivar o seu papel?



4.3. PENSAMENTO DO CORPO DOCENTE DA ESCOLA A RESPEITO DAS MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO – IMPLANTAÇÃO DA BNCC

Dentro das inovações trazidas pela implantação da BNCC e pela reformulação do Currículo – Documento Orientador Municipal fica explícito que a prática docente também sofrerá mudanças benéficas que levarão o educando a interessar-se pelo ato de aprender, uma vez que a interdisciplinaridade e o planejamento das aulas e atividades pedagógicas

diferenciadas são fundamentais para atrair esses “olhares” da juventude para o ambiente escolar como um “aliado” para a melhoria da sociedade e para promover a qualificação dos futuros profissionais formados em nossa escola.

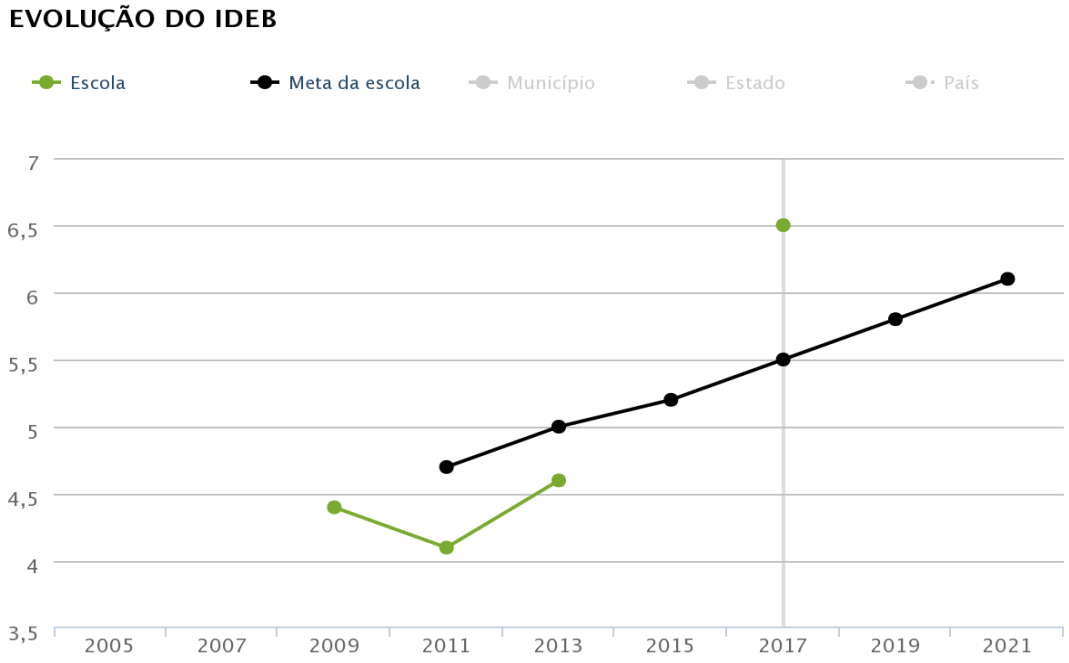
A implantação da BNCC e o uso de Metodologias Ativas no ambiente educacional são estratégias fundamentais que permearão nosso cotidiano escolar objetivando a melhoria no processo de ensino. Porém, para que de fato essas mudanças educacionais e de aprendizagem sejam significativas, é necessário haver um comprometimento enfático inicialmente do educador, que deverá dedicar-se no estudo e na apropriação de novas práticas de ensino, do educando na legitimidade e no estímulo intrínseco do ato de aprender, e para finalizar, os docentes da Escola Gina Guagnini concluem que, para garantir o sucesso da relação entre professor e aluno, a família deverá assumir novamente sua função social, ou seja, deverá educar seus filhos ou tutelados e apontar aos mesmos a importância que a escola desempenha na construção do humano em sua integralidade, pois sem esse quesito fundamental, entende-se que as mudanças não ocorrerão na prática.

Após vários momentos de estudo e reflexão sobre a prática pedagógica, sua remodelação e reestruturação curricular, observa-se que a Instituição de Ensino vem se engajando em uma trajetória de conhecimento e desejo de mudança.

Com base na computação dos dados expressos no diagnóstico dos trabalhadores em educação, conclui-se que nossa escola tem potencial para alcançar excelentes resultados e metas estipuladas pelas avaliações externas, porém necessita-se de maior envolvimento da família do educando, efetiva colaboração dos docentes e ainda dos órgãos responsáveis pela garantia de saúde do aluno, tais como atendimentos e consultas especializadas disponibilizadas em maior número. Assim, acredita-se que o conjunto formador da escola entrará em um ciclo de reformulação de ideias, de inovação de práticas e de desconstrução de antigos conceitos para que assim, possamos construir uma nova escola que direciona o educando como o agente ativo no processo de aprendizagem.

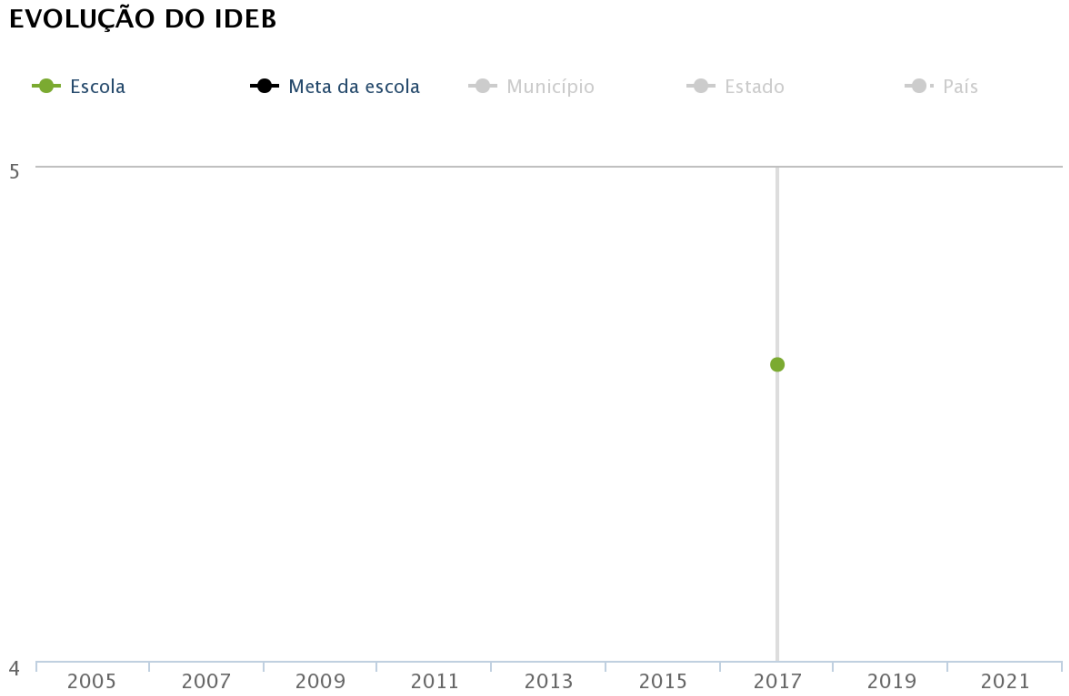
5. INDICADORES EDUCACIONAIS 2017 (PROVA BRASIL)

5.1. ANOS INICIAIS= IDEB 6.5 - META PARA ESCOLA = 5.5



O Ideb 2017 nos anos iniciais da rede municipal superou a meta, alcançando o índice que denota a excelência na aprendizagem. Fluxo: 0,95; Aprendizado: 6,85.

5.2. ANOS FINAIS= IDEB 4.6 – META PARA A ESCOLA = 6.0



O Ideb 2017 dos anos finais da rede municipal não atingiu a meta, pois atingiu 4.6,

sendo a meta estabelecida em 6,0. Neste contexto, a educação dos anos finais precisa melhorar a sua situação para garantir que mais alunos obtenham resultados significativos e com fluxo escolar adequado. Fluxo: 0,79; Aprendizado: 5,87.

Fonte: https://www.qedu.org.br/escola/231479-emef-gina-guagnini/ideb.

6. EQUIPE COLABORADORA

6.1. PROFISSIONAIS DO ENSINO

6.1.1. Profissionais do Ensino – Integral

Profissionais do Ensino	Função Desempenhada
Kelli Biasuz Deitos	Diretora
Egidiane Michelottto Muzzatto	Vice-Diretora Geral
Sandra Mara da Cruz Simioni	Vice-Diretora da Educação Infantil
Ana Paula Bidinha Guedes	Coordenação Pedagógica da Educação Infantil
Carine de Camargo Vieira	Coordenação Pedagógica EF Anos Iniciais
Carlos Henrique Bombassaro Junior	Coordenação Pedagógica EF Anos Finais
Ernande Pértile de Camargo	Coordenação Pedagógica
Adelita de Carvalho Castellano	Profª Educação Física
Andre de Souza Pereira	Secretário
Adelita de Carvalho Castellano	Profª Recreação
Adriana dos Santos Pinto	Servente (Contrato)
Adriana Maria de Azevedo Piton	Profª de Língua Portuguesa/Literatura/Arte
Adriana Maria de Azevedo Piton	Profª de Educação Infantil / Projeto Educacional
Adriana Zanatta Zanchetta	Profª de Educação Infantil
Alessandra Xavier Dian	Sala de Recursos
Alice de Fátima Luz Roveda	Zeladora
Angela Natalina Rodrigues Moreto	Servente
Claudia Taciana de Oliveira Santos	Monitora de Recreação
Cleidi Valda Ribeiro Moreira	Monitora de Recreação
Deise Kramer Lima Fernandes	Profª de Educação Infantil
Dejanira Barcelos da Silva	Monitora de Recreação
Denise Teixeira Gonçalves	Profª de Anos Iniciais

Diogo Lisboa da Costa	Profº de Educação Física/Recreação
Elaine Formaio	Profª de Educação Infantil / Projeto Educacional
Emanuele da Rosa Meneses	Profª de Educação Infantil
Fabiula Jesus de Souza	Profª de Anos Iniciais
Francieli Roveda da Costa	Monitora de Recreação
Gislaine Carvalho Cabral	Profª de Geografia (Cedida)
Jane Tschoepke Pinto	Cozinheira
Janete Batista Pimentel	Cozinheira
Jaqueline de Oliveira	Monitora de Recreação
Jeremias Batista Longo	Instrutor de Informática
Joindiane do Amaral de Paula	Profª de Anos Iniciais
José Altair Gonçalves	Auxiliar de Serviços Gerais
Joseane Seco da Luz	Profª de Anos Iniciais
Keli Pereira Viana	Profª de Matemática
Laise Pinto Barpe	Profª de Língua Inglesa
Leila da Fonseca Molon	Profª de Educação Infantil
Leila Lemaris Padilha de Almeida	Profª de Projeto Educacional / Arte
Liliane Melo do Amaral	Profª de Anos Iniciais
Luzia de Oliveira Mendes	Profª de Reforço Escolar – Anos Iniciais
Marcele Oliveira da Silva	Profª de Matemática / Reforço Matemática
Marcia Carvalho de Matias Alves	Cozinheira
Márcia Elisiane de Andrade	Monitora de Recreação
Mariete da Silva Bressan	Monitora de Recreação
Margarete Gomes Pinto	Servente
Marilaine Aparecida Rodrigues de Chaves	Profª de Anos Iniciais
Nathalia Paim Domingues	Psicóloga
Neusa Ribeiro da Silva	Monitora de Recreação
Nilva Moraes de Camargo	Profª de Educação Infantil
Patrícia Camargo de Lima	Profª de Projetos Educacionais / Arte
Paula Yanara Prestes Godinho	Profª de Língua Portuguesa / Reforço LP
Priscila Corso de Araújo Girotto	Psicopedagoga
Priscila Godinho Boeira	Monitora de Recreação
Rita Dayane Ribeiro Nunes Hoffmann	Profª de Anos Iniciais

Tatiana Roveda Bizotto	Profª de Educação Infantil
Valderesa de Lima Veiga	Auxiliar de Biblioteca
Valquiria da Costa Oliveira	Profª de Educação Infantil
Valquiria da Costa Oliveira	Profª de Educação Infantil

7. MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS DA ESCOLA

7.1. MISSÃO DA ESCOLA

Oferecer às crianças aprendizagem compartilhada que valorize a cultura de sua comunidade e ao mesmo tempo ultrapasse seus limites, proporcionando o desenvolvimento de um potencial cognitivo ampliado, capaz de transmitir emocional e intelectualmente pelos amplos e diversos caminhos da sociedade, do conhecimento, aprendendo a conhecer, fazer, ser e conviver.

7.2. VISÃO DA ESCOLA

Sermos uma escola de referência na região, em termos de qualidade educacional, profissionais comprometidos, ambiente saudável para o aprendizado, onde o aluno sinta-se valorizado e atuante na sociedade onde vive.

7.3. VALORES DA ESCOLA

- Respeito
- Diálogo
- Igualdade
- Responsabilidade
- Justiça
- Honestidade
- Ética
- Comprometimento

MARCO CONCEITUAL ESCOLAR

8. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E BASES LEGAIS

8.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA - JACQUES LUCIEN JEAN DELORS

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Gina Guagnini, seguirá como norte orientador um pensador em educação, que defende a ideia de que:

> À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permite navegar através dele (Delors, Jaques, 1996)

O economista e político francês Jacques Lucien Jean Delors, estudou Economia na Sorbonne. Durante os anos de 1992 a 1996, presidiu a Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, da UNESCO. Neste período, foi autor do relatório "**Educação, um Tesouro a descobrir**", em que se exploram os Quatro Pilares da Educação.

Segundo Delors, a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais, que serão para cada indivíduo os pilares do conhecimento: aprender a conhecer indica o interesse, a abertura para o conhecimento, que verdadeiramente liberta da ignorância; aprender a fazer mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar; aprender a conviver traz o desafio da convivência que apresenta o respeito a todos e o exercício de fraternidade como caminho do entendimento; e, finalmente, aprender a ser, que, talvez, seja o mais importante por explicitar o papel do cidadão e o objetivo de viver. Assim, pontualmente apresentam-se os 4 pilares da educação transformadora da sociedade:

I) APRENDER A CONHECER: Esta aprendizagem refere-se à aquisição dos “instrumentos do conhecimento”. Fundamenta-se sobre o raciocínio lógico, compreensão, dedução, memória, ou seja, sobre os processos cognitivos por excelência. Contudo, deve existir a preocupação de despertar no estudante, não só estes processos como a vontade de desenvolvê-los, a vontade de aprender, de querer saber mais e melhor.

Pretende-se despertar em cada aluno a vontade de conhecer, a capacidade de aprender cada vez melhor, ajudando-os a desenvolver os dispositivos intelectuais e cognitivos que lhes permitam construir as suas próprias opiniões e o seu próprio pensamento crítico.

II) APRENDER A FAZER: em conjunto, o ato de aprender a conhecer, que lhe confere as bases teóricas, o aprender a fazer refere-se essencialmente à formação técnico-profissional

do educando. Consiste essencialmente em aplicar, na prática, os seus conhecimentos teóricos. Atualmente existe outro ponto essencial a focar nesta aprendizagem, referente à comunicação.

É essencial que cada indivíduo saiba comunicar, trabalhar e enfatizar a capacidade e habilidade da oratória. Não deve apenas transmitir a informação, mas também interpretar e selecionar essa fonte, muitas vezes contraditória.

III) APRENDER A VIVER COM OS OUTROS: Este pilar consiste num dos maiores desafios para os educadores, pois se fundamenta em atitudes e valores. Neste pilar, objetiva-se o combate ao conflito, ao preconceito, às rivalidades milenares ou diárias. Tem-se o objetivo de criar perante a educação um veículo de paz, tolerância e compreensão.

IV) APRENDER A SER: esse pilar depende dos outros 3 pilares educacionais. Considera-se que a Educação deve ter como finalidade o desenvolvimento total do indivíduo "espírito e corpo, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal e espiritualidade". Assim, aprender a conviver com o outro, destina-se a educação de valores e atitudes e ao pleno desenvolvimento individual com cidadania.

8.2. BASES LEGAIS - LDB "LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO" 9394/96

A Escola Gina Guagnini fundamenta-se na LDB para estruturar sua rotina pedagógica e oferta de ensino. Assim, A **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira** (LDB 9394/96) é a legislação que regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil (da educação básica ao ensino superior).

A LDB 9394/96 reafirma o direito à educação, garantido pela Constituição Federal. Estabelece os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar pública, definindo as responsabilidades, em regime de colaboração, entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

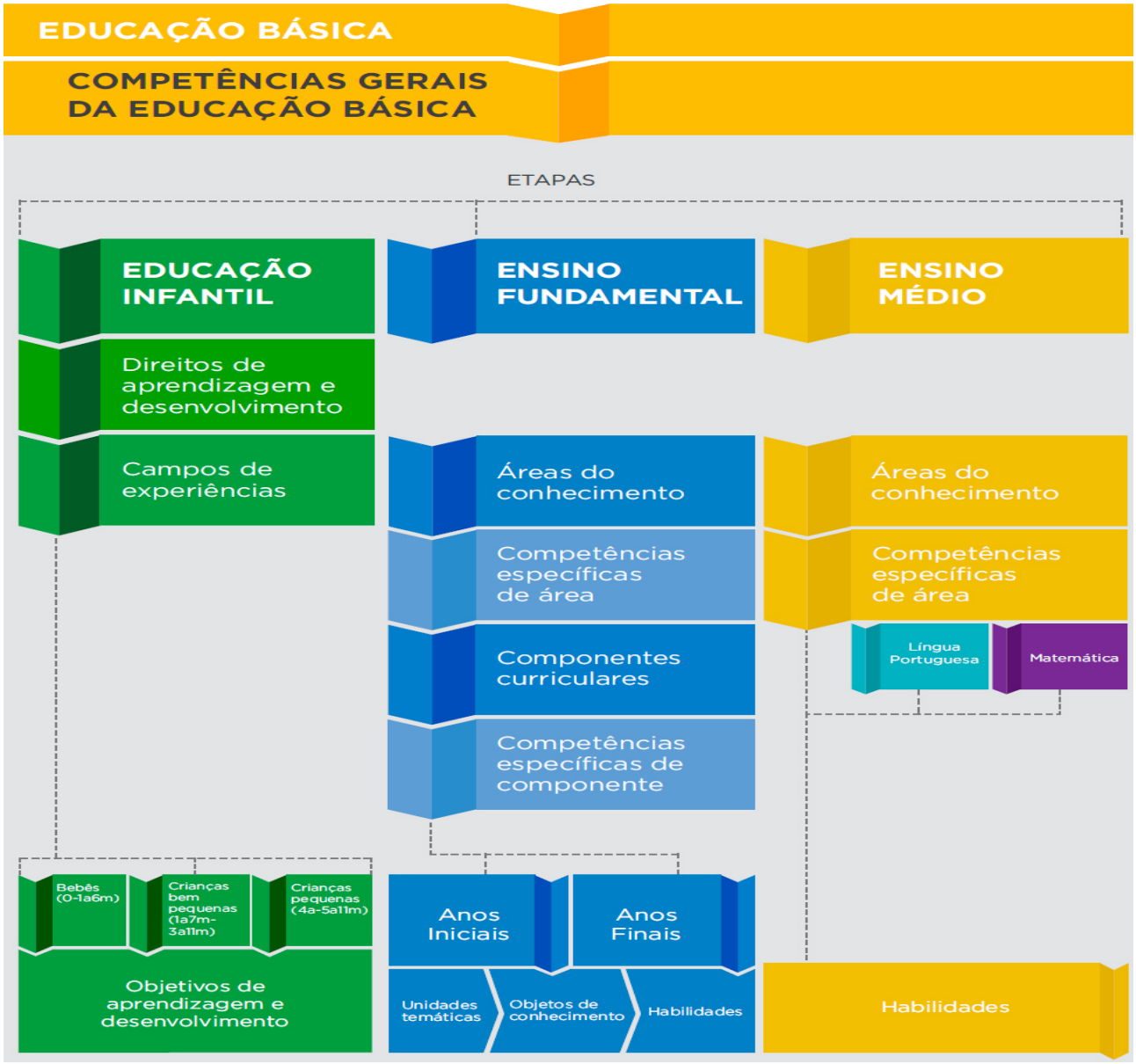
Segundo a LDB 9394/96, a educação brasileira é dividida em dois níveis: a educação básica e o ensino superior.

Neste contexto, abordaremos a etapa da Educação Básica que é condizente a nossa prática pedagógica – Assim, a educação básica em nossa escola é ofertada da seguinte forma:

- Educação Infantil (de 3 a 5 anos e 11 meses)* – É de competência dos municípios – **(crianças bem pequenas e crianças pequenas segundo a nova nomenclatura da BNCC);*
- Ensino Fundamental – anos iniciais (do 1º ao 5º ano) e anos finais (do 6º ao 9º ano) - É obrigatório e gratuito.

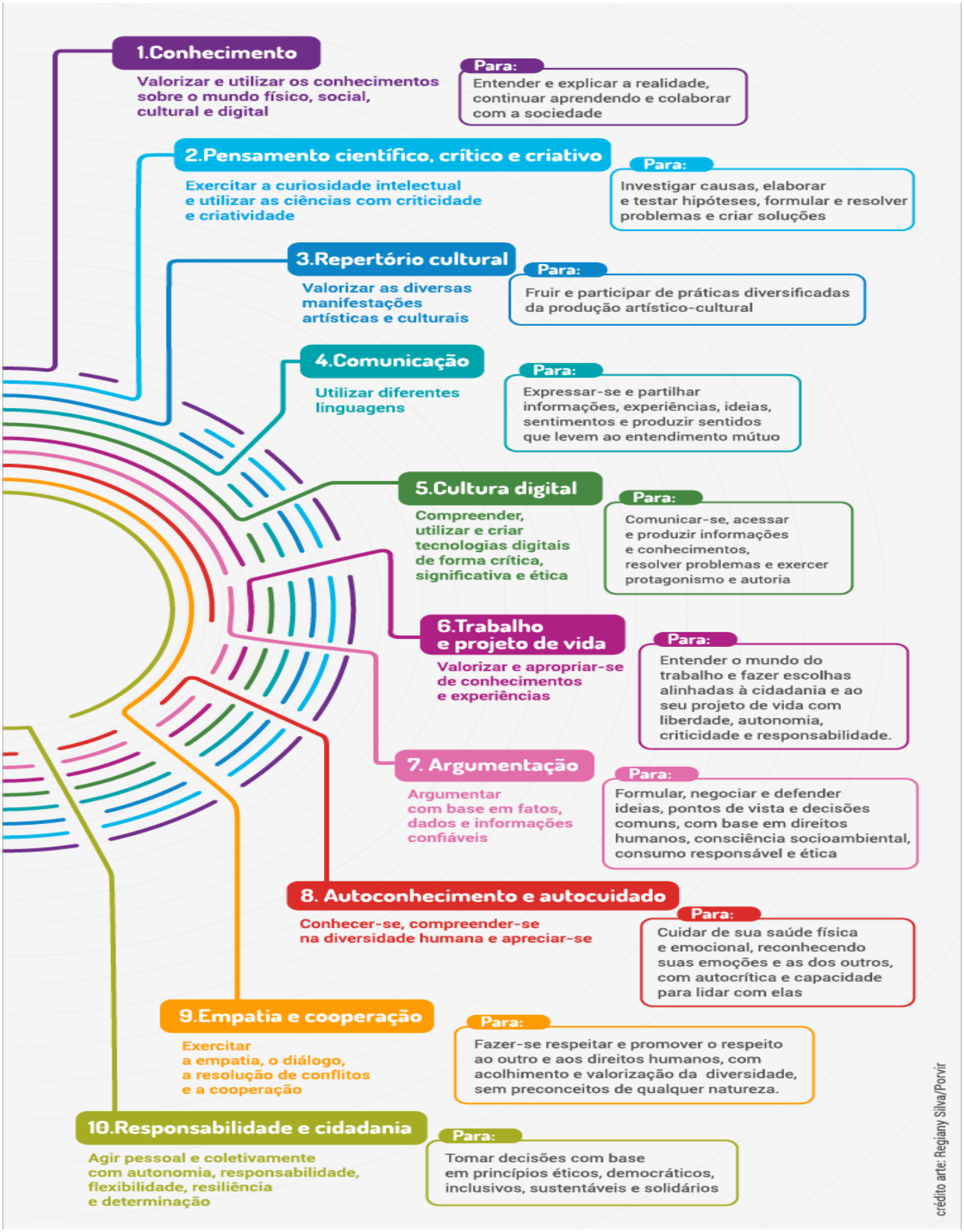
8.3. BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A BNCC organiza as etapas de ensino e as divide em áreas do conhecimento com ênfase à desenvolver competências gerais para cada ano letivo, competências específicas para cada componente curricular e ainda preza pelo aprimoramento e pela qualificação do aluno diante ao desenvolvimento e valorização de suas habilidade. Assim, a BNCC traz:



Fonte: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#estrutura

8.4. BNCC- COMPETÊNCIAS GERAIS

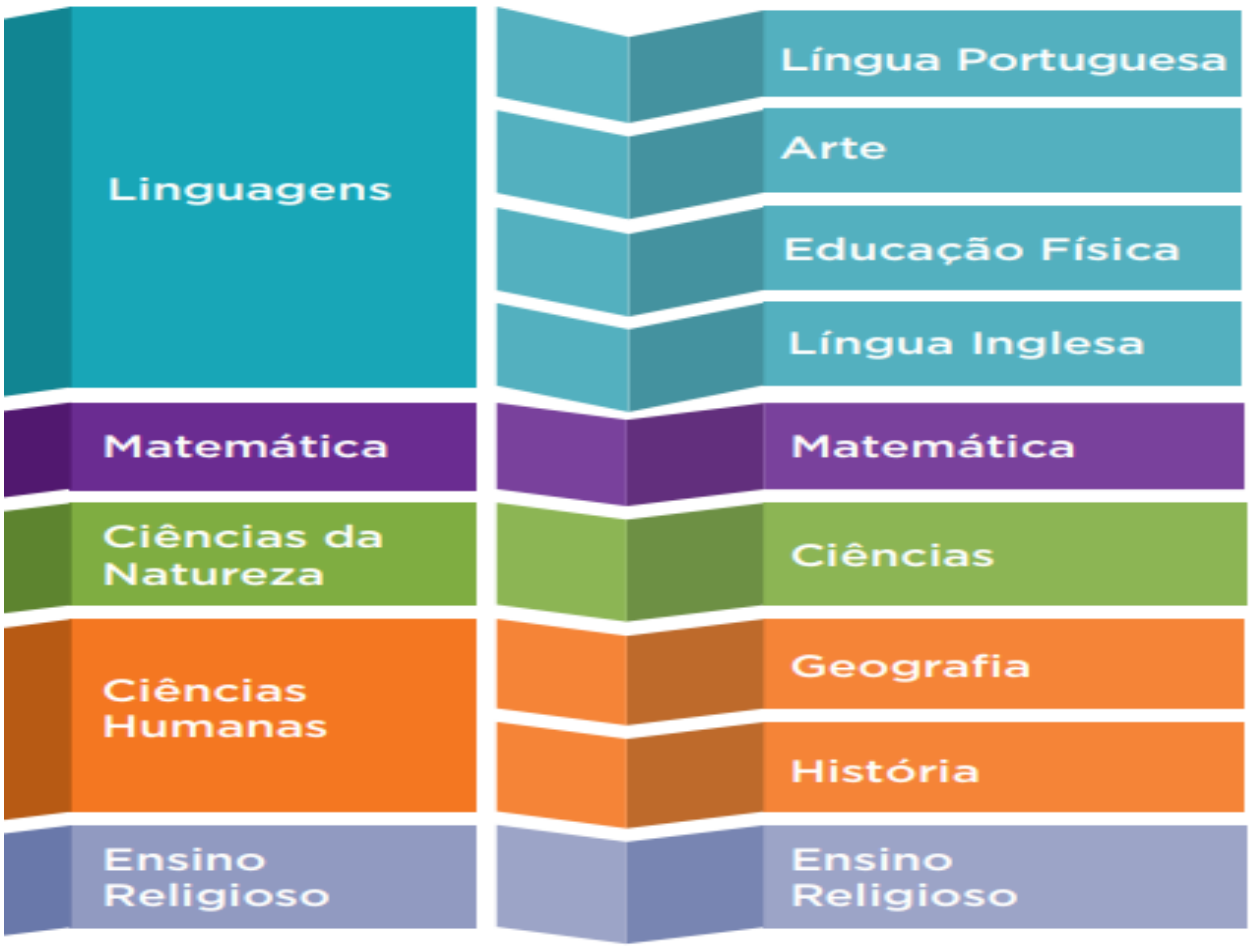


Fonte: http://porvir.org/entenda-10-competencias-gerais-orientam-base-nacional-comum-curricular/

8.5. BNCC - ÁREAS DO CONHECIMENTO

Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco **áreas do conhecimento**. Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010[24], "favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes **componentes curriculares**" (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Cada área de conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e o Ensino Fundamental – Anos Finais, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessas fases da escolarização.



Fonte: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#estrutura

9. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Assim, com fundamentação teórica em Jacques Lucien Jean Delors, na LDB 9394/96 e na BNNC, a Escola Gina Guagnini pretende formar indivíduos autônomos, intelectualmente ativos e independentes, capazes de estabelecer relações interpessoais, de comunicarem e evoluírem permanentemente, de intervirem de forma consciente e proativa na sociedade a que pertencem e que pertencerão diante de um futuro globalizado e comunicativo de forma integral do ser em seus mais variados aspectos sociais, intelectuais, cognitivos e socioemocionais da humanidade.

MARCO OPERACIONAL ESCOLAR

10. OBJETIVO GERAL DA ESCOLA GINA GUAGNINI

Objetiva-se concretizar uma proposta pedagógica libertadora e que desperte no alunado a noção de empoderamento dos atos de: aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a ser, aprender a fazer. Assim, serão fixados objetivos específicos que nortearão a ação educativa, pedagógica e social da instituição de ensino.

Neste contexto, salienta-se que a proposta pedagógica seguirá o pressuposto de oportunizar ao aluno uma educação de qualidade visando o desenvolvimento de sua capacidade intelectual, de sua autonomia em busca do conhecimento, de sua criatividade e expressividade, valorizando as relações interpessoais no interior da escola e preparando-o para viver em sociedade.

10.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao educando situações de autoaprendizagem, de observação e reflexão, de julgamento e decisão para uma ação transformadora;
- Oportunizar vivências comunitárias na Escola, preparando o educando para assumir a responsabilidade da transformação da comunidade em que está inserido;
- Lutar a favor dos direitos e deveres do ser humano, colocando-os em prática através de projetos escolares e temas geradores;
- Promover situações em que todos os envolvidos no processo sintam-se sujeitos agentes, podendo analisar, compreender e transformar a realidade;
- Oportunizar uma educação adequada aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais;
- Utilizar recursos tecnológicos e metodologias ativas para pesquisa e produção de material de apresentação, bem como para ludificar as aulas e atingir educandos com diversas habilidades para a compreensão de assuntos acadêmicos;
- Promover Mostra Pedagógica e cultural, Viagens de cunho pedagógico que levem os educandos a conviverem e explorarem suas habilidades, bem como fazer com que os mesmos entendam a importância que desempenham no grupo social escolar;

11. METAS ESCOLARES

A qualidade de um trabalho conjunto pressupõe a participação de todos os envolvidos na definição de rumos que serão assumidos pela comunidade escolar. Para assegurar o pleno desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico foram estabelecidas metas pedagógicas, metas de recursos humanos e metas de infraestrutura.

11.1. METAS PEDAGÓGICAS

- Busca da vivência da cidadania, onde os envolvidos deverão gozar de seus direitos e exercer seus deveres;
- A pessoa do educando como sendo o centro do processo educativo;
- A autoeducação do aluno mediante o desenvolvimento de suas capacidades físicas, cognitiva, ética, de inter-relação pessoal e de inserção social;
- Incentivo às pessoas a se tornarem sujeitos da ação política na promoção do bem comum e no zelo pelo patrimônio da Escola;
- Participação ativa e comprometimento da família quanto à contribuição de ideias, sugestões que visem à transformação e garantam a qualidade no processo escolar através de reuniões previamente agendadas e na entrega de avaliações trimestrais;
- Comprometimento dos pais com relação a seus filhos, nos seguintes aspectos: disciplina (limites); assiduidade, pontualidade, rendimento e perspectiva de vida;
- Comprometimento dos alunos com relação aos aspectos: disciplina (limites), assiduidade, pontualidade e rendimento;
- Comprometimento do professor com relação aos alunos nos aspectos: disciplina (limites), rendimento, aprendizagem e tempo para assistência individual/coletiva dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em todas as etapas escolares oferecidas pela escola;
- Retomada dos conteúdos estudados no ano anterior para verificar o nível de aprendizagem dos alunos e a partir contribuir para que o educando possa aprofundar seus conhecimentos através da pesquisa utilizando seus aparelhos celulares e internet particular;
- Conscientização e ações que proporcionem um ambiente limpo e agradável e uma saúde física e mental adequada (higiene) através de projetos interdisciplinares;
- Intensificar parcerias com Conselho Tutelar, Assistência Social, Secretaria da

Saúde, Secretaria Municipal de Educação e APAE;

- Acolher alunos com necessidades educativas especiais e oportunizar condições de aprendizagem com o ato de frequentar a sala de recursos e ainda, deve a escola cobrar a assiduidade dos educandos nos atendimentos especializados;
- Conscientização sobre os malefícios que são causados pelas drogas lícitas e ilícitas, assim desenvolver projetos pedagógicos com esse tema gerador com vistas a afastar os alunos desses malefícios através do conhecimento;
- Conscientização da educação fiscal como ferramenta para despertar no cidadão seu envolvimento na construção de uma sociedade mais justa e pagadora de seus impostos, pois a partir deles recursos sociais são oriundos;
- Preparar aulas que levem o educando ao envolvimento da necessidade de preservar e conservar o ambiente natural (fauna, flora e fatores abióticos da região);
- Manter sempre o portão principal devidamente chaveado para assegurar à segurança, identificação dos alunos em momentos de atraso do horário escolar e ainda para assegurar ao professor que tenha segurança ao ministrar suas aulas;
- Comprometimento da Escola no que se refere à limpeza do prédio e comprometimento dos pais e dos alunos quanto à higiene pessoal, física e mental.
- Enfatizar o afastamento da merenda industrializada no horário escolar e no recreio, uma vez que os alunos recebem merenda escolar com devido o valor nutricional necessário para a saúde e boa aprendizagem;
- Proporcionar à equipe docente, em conjunto com a Secretária de Educação Municipal, formação pedagógica continuada com o objetivo de qualificar o trabalho docente;
- Promover reuniões pedagógicas com os responsáveis pelos alunos periodicamente, com a participação da Gestão Escolar e dos professores da escola;
- Utilizar os horários de hora atividade complementar para discutir com a Coordenação Pedagógica aspectos relevantes das turmas em que o professor atua, bem como falar das metodologias e apresentar o planejamento de aula com base na BNCC, RCG e DOM;
- Planejar aulas e/ou projetos que abordem as leis federais de obrigatoriedade escolar, tais como:

  “**Direitos da criança e do adolescente** (Lei nº 8.069/1990), **educação para o trânsito** (Lei nº 9.503/1997), **educação ambiental** (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/2012), **educação alimentar e**

nutricional (Lei nº 11.947/2009), **processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso** (Lei nº 10.741/2003), **educação em direitos humanos** (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012), **educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena** (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004), bem como **saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural** (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/2010)". Assim, na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada em aulas lúdicas em vários componentes curriculares;

- Garantir que o aluno possa expressar a compreensão dos conteúdos abordados em aula de diversas formas que venham a explorar suas habilidades e aprimorar suas competências através do uso das metodologias ativas no planejamento de aula;
- Fortalecer a funcionalidade da sala de recursos e buscar apoio pedagógico e de recursos para melhorar a qualidade e ampliar os recursos ali disponíveis;
- Assegurar que todos os docentes tenham conhecimento e cumpram o PPP escolar com o objetivo de termos uma caminhada unidirecional com vistas no sucesso dos alunos e no trabalho de excelência da equipe de professores;

12. PROPOSTA PEDAGÓGICA

12.1. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR - INFRAESTRUTURA DO PRÉDIO

O prédio escolar passou por reformas e ampliações sendo que atualmente a estrutura física de alvenaria da Escola é formada por:

- Sala da Gestão Escolar;
- Sala de Coordenação Pedagógica;
- Sala dos professores com sanitário;
- Secretaria Escolar;
- 15 Salas de aula;
- Laboratório de ciências físicas e biológicas;
- Laboratório de informática;

- Sala de Recursos Audiovisuais;
- Sala de Recursos Pedagógicos AEE;
- Sala de Leitura com acervo bibliográfico;
- Sanitários masculinos e femininos;
- Sanitários masculinos e femininos adaptados para alunos com necessidade especial;
- Sanitários masculinos e femininos adaptados para o atendimento de CP (crianças pequenas);
- Cozinha e Refeitório do Ensino Fundamental;
- Cozinha e Refeitório da Educação Infantil;
- Almoxarifado da merenda;
- Almoxarifado para materiais de limpeza;
- Almoxarifado de pequeno porte para materiais esportivos;
- Almoxarifado de MUC pedagógico;
- Quadra poliesportiva;
- Sala de Música;
- Lavanderia;
- Estufa agrícola;
- Pergolado – Centro de convivência;
- Parquinho de Recreação.

12.2. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: OFERTA DE ENSINO NA ESCOLA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Gina Guagnini atualmente funciona nos turnos da manhã e tarde em caráter Integral, ou seja, a escola intercala o ensino por meio de oficinas que se interligam ao Ensino Globalizado. Também são desenvolvidos projetos que privilegiam a formação integral e multidisciplinar, com ênfase na criação, construção e aprendizagem, incentivando os hábitos de estudo durante todo o dia. Além disso, a Instituição de Ensino oferece aos educandos alimentação adequada, e horário reservado para o descanso antes do início das aulas do próximo turno. A oferta de Ensino fica assim estabelecida:

HORÁRIO	TURNO	TURMAS ATENDIDAS	TOTAL DE TURMAS
08:00 às 12:00	Matutino	Educação Infantil; Anos Iniciais e Anos Finais do EF	10 Turmas
13:00 às 17:00	Vespertino	Educação Infantil; Anos Iniciais e Anos Finais do EF	16 Turmas

TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS EM TEMPO INTEGRAL	283

12.3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: APLICABILIDADE DOS COMPONENTES

CURRICULARES

a) Horário da Educação Infantil

	CRIANÇAS BEM PEQUENAS 3A / IN	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
6º p	13:00 – 13:45	P. Ed. Adriana P	E.G. Valquiria	P. Ed. Oficineiro	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria
7º p	13:45 – 14:30	P. Ed. Adriana P	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria
8º p	14:30 – 15:15	P. Ed. Adriana P	Ed. Fís. Diogo	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria
9º p	15:30 – 16:15	P. Ed. Adriana P	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria
10º p	16:15 – 17:00	P. Ed. Adriana P	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria
	CRIANÇAS BEM PEQUENAS 3B	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
6º p	13:00 – 13:45	E.G. Tatiana	E.G. Tatiana	E.G. Tatiana	P. Ed. Elaine	E.G. Tatiana
7º p	13:45 – 14:30	E.G. Tatiana	E.G. Tatiana	E.G. Tatiana	P. Ed. Elaine	E.G. Tatiana
8º p	14:30 – 15:15	E.G. Tatiana	E.G. Tatiana	E.G. Tatiana	P. Ed. Elaine	E.G. Tatiana
9º p	15:30 – 16:15	E.G. Tatiana	E.G. Tatiana	P. Ed. Oficineiro	P. Ed. Elaine	Ed. Fís. Diogo
10º p	16:15 – 17:00	E.G. Tatiana	E.G. Tatiana	E.G. Tatiana	P. Ed. Elaine	E.G. Tatiana
	CRIANÇAS BEM PEQUENAS 3C	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º p	08:00 – 08:45	P. Ed. Oficineiro	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria
2º p	08:45 – 09:30	P. Ed. Oficineiro	Ed. Fís. Adelita	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	P. Ed. Adriana P
3º p	09:30 – 10:15	P. Ed. Oficineiro	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria
4º p	10:30 – 11:15	P. Ed. Oficineiro	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria
5º p	11:15 – 12:00	P. Ed. Oficineiro	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria	E.G. Valquiria
	CRIANÇAS PEQUENAS 4A / IN	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
6º p	13:00 – 13:45	P. Ed. Oficineiro	E.G. Leila	E.G. Leila	E.G. Leila	E.G. Leila
7º p	13:45 – 14:30	P. Ed. Oficineiro	E.G. Leila	P. Ed. Oficineiro	E.G. Leila	E.G. Leila
8º p	14:30 – 15:15	P. Ed. Oficineiro	E.G. Leila	E.G. Leila	E.G. Leila	E.G. Leila
9º p	15:30 – 16:15	P. Ed. Oficineiro	Ed. Fís. Diogo	E.G. Leila	E.G. Leila	E.G. Leila
10º p	16:15 – 17:00	P. Ed. Oficineiro	E.G. Leila	E.G. Leila	E.G. Leila	E.G. Leila
	CRIANÇAS PEQUENAS 4B	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
6º p	13:00 – 13:45	Ed. Fís. Diogo	P. Ed. Adriana P	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	P. Ed. Oficineiro
7º p	13:45 – 14:30	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	P. Ed. Oficineiro
8º p	14:30 – 15:15	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	P. Ed. Oficineiro
9º p	15:30 – 16:15	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	P. Ed. Oficineiro
10º p	16:15 – 17:00	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	E.G. Adriana Z	P. Ed. Oficineiro
	CRIANÇAS PEQUENAS 4C / IN	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º p	08:00 – 08:45	E.G. Nilva	Ed. Fís. Adelita	E.G. Nilva	E.G. Nilva	P. Ed. Oficineiro
2º p	08:45 – 09:30	E.G. Nilva	E.G. Nilva	P. Ed. Adriana P	E.G. Nilva	P. Ed. Oficineiro
3º p	09:30 – 10:15	E.G. Nilva	E.G. Nilva	E.G. Nilva	E.G. Nilva	P. Ed. Oficineiro
4º p	10:30 – 11:15	E.G. Nilva	E.G. Nilva	E.G. Nilva	E.G. Nilva	P. Ed. Oficineiro
5º p	11:15 – 12:00	E.G. Nilva	E.G. Nilva	E.G. Nilva	E.G. Nilva	P. Ed. Oficineiro
	CRIANÇAS PEQUENAS 4D	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
6º p	13:00 – 13:45	E.G. Contrato	E.G. Contrato	E.G. Contrato	P. Ed. Oficineiro	E.G. Contrato
7º p	13:45 – 14:30	Ed. Fís. Diogo	P. Ed. Adriana P	E.G. Contrato	P. Ed. Oficineiro	E.G. Contrato
8º p	14:30 – 15:15	E.G. Contrato	E.G. Contrato	E.G. Contrato	P. Ed. Oficineiro	E.G. Contrato
9º p	15:30 – 16:15	E.G. Contrato	E.G. Contrato	E.G. Contrato	P. Ed. Oficineiro	E.G. Contrato
10º p	16:15 – 17:00	E.G. Contrato	E.G. Contrato	E.G. Contrato	P. Ed. Oficineiro	E.G. Contrato
	CRIANÇAS PEQUENAS 5A / IN	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
6º p	13:00 – 13:45	E.G. Joseane	E.G. Joseane	P. Ed. Elaine	E.G. Joseane	E.G. Joseane
7º p	13:45 – 14:30	E.G. Joseane	E.G. Joseane	P. Ed. Elaine	E.G. Joseane	E.G. Joseane
8º p	14:30 – 15:15	E.G. Joseane	E.G. Joseane	P. Ed. Elaine	E.G. Joseane	E.G. Joseane
9º p	15:30 – 16:15	Ed. Fís. Diogo	E.G. Joseane	P. Ed. Elaine	E.G. Joseane	E.G. Joseane
10º p	16:15 – 17:00	E.G. Joseane	P. Ed. Adriana P	P. Ed. Elaine	E.G. Joseane	E.G. Joseane
	CRIANÇAS PEQUENAS 5B	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
6º p	13:00 – 13:45	E.G. Contrato	E.G. Contrato	E.G. Contrato	E.G. Contrato	P. Ed. Adriana P
7º p	13:45 – 14:30	E.G. Contrato	E.G. Contrato	E.G. Contrato	E.G. Contrato	P. Ed. Adriana P
8º p	14:30 – 15:15	E.G. Contrato	E.G. Contrato	E.G. Contrato	E.G. Contrato	P. Ed. Adriana P
9º p	15:30 – 16:15	E.G. Contrato	P. Ed. Adriana P	E.G. Contrato	E.G. Contrato	P. Ed. Adriana P
10º p	16:15 – 17:00	Ed. Fís. Diogo	E.G. Contrato	E.G. Contrato	E.G. Contrato	P. Ed. Adriana P
	CRIANÇAS PEQUENAS 5C / IN	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º p	08:00 – 08:45	E.G. Deise	E.G. Deise	P. Ed. Elaine	E.G. Deise	E.G. Deise
2º p	08:45 – 09:30	E.G. Deise	E.G. Deise	P. Ed. Elaine	E.G. Deise	E.G. Deise
3º p	09:30 – 10:15	E.G. Deise	E.G. Deise	P. Ed. Elaine	E.G. Deise	E.G. Deise
4º p	10:30 – 11:15	Ed. Fís. Adelita	E.G. Deise	P. Ed. Elaine	E.G. Deise	P. Ed. Adriana P
5º p	11:15 – 12:00	E.G. Deise	E.G. Deise	P. Ed. Elaine	E.G. Deise	E.G. Deise

b) Horário do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

	1º ANO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º	08:00 – 08:45	CONT. HIST		ARTE	REFORÇO	
2º	08:45 – 09:30	CONT. HIST		ARTE	REFORÇO	
3º	09:30 – 10:15	CONT. HIST		INFORMÁTICA	REFORÇO	
4º	10:30 – 11:15	HIST/MAT		INFORMÁTICA	REFORÇO	
5º	11:15 – 12:00	HIST/MAT		PRÁT. AGRÍC.	REFORÇO	
6º	13:00 – 13:45	ENS. GLOB.	ED. FÍS. DIOGO	MUSICALIZAÇÃO	ENS. GLOB.	LIBRAS
7º	13:45 – 14:30	ENS. GLOB.	ED. FÍS. DIOGO	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.
8º	14:30 – 15:15	ENS. GLOB.	ENS. REL. LAISE	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.
9º	15:30 – 16:15	ENS. GLOB.	ENS. REL. LAISE	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.
10º	16:15 – 17:00	ENS. GLOB.	L. INGLESA	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.

	2º ANO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º	08:00 – 08:45	HIST/MAT		CONT. HIST	REFORÇO	
2º	08:45 – 09:30	HIST/MAT		CONT. HIST	REFORÇO	
3º	09:30 – 10:15	INFORMATICA		CONT. HIST	REFORÇO	
4º	10:30 – 11:15	PRÁT. AGRÍC.		ARTE	REFORÇO	
5º	11:15 – 12:00	INFORMATICA		ARTE	REFORÇO	
6º	13:00 – 13:45	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	L. INGLESA
7º	13:45 – 14:30	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	LIBRAS
8º	14:30 – 15:15	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. REL. LAISE
9º	15:30 – 16:15	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	MUSICALIZAÇÃO	ENS. GLOB.	ENS. REL. LAISE
10º	16:15 – 17:00	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ED. FÍS. DIOGO	ENS. GLOB.	ED. FÍS. DIOGO

	3º ANO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º	08:00 – 08:45	PRÁT. AGRÍC.		HIST/MAT		REFORÇO
2º	08:45 – 09:30	INFORMÁTICA		HIST/MAT		REFORÇO
3º	09:30 – 10:15	ARTE		ARTE		REFORÇO
4º	10:30 – 11:15	CONT. HIST		CONT. HIST		REFORÇO
5º	11:15 – 12:00	CONT. HIST		INFORMÁTICA		REFORÇO
6º	13:00 – 13:45	ENS. REL. LEILA	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.
7º	13:45 – 14:30	ENS. REL. LEILA	ENS. GLOB.	ED. FÍS. DIOGO	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.
8º	14:30 – 15:15	L. INGLESA	ENS. GLOB.	MUSICALIZAÇÃO	ENS. GLOB.	ED. FÍS. DIOGO
9º	15:30 – 16:15	E. G. PATRÍCIA	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	LIBRAS
10º	16:15 – 17:00	E. G. PATRÍCIA	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.

	4º ANO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º	08:00 – 08:45		CONT. HIST	REFORÇO	ARTE	
2º	08:45 – 09:30		CONT. HIST	REFORÇO	ARTE	
3º	09:30 – 10:15		CONT. HIST	REFORÇO	INFORMÁTICA	
4º	10:30 – 11:15		HIST/MAT	REFORÇO	PRÁT. AGRÍC.	
5º	11:15 – 12:00		HIST/MAT	REFORÇO	INFORMÁTICA	
6º	13:00 – 13:45	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	L. INGLESA	ED. FÍS. DIOGO
7º	13:45 – 14:30	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	MUSICALIZAÇÃO	ED. FÍS. DIOGO
8º	14:30 – 15:15	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. REL. LEILA	ENS. GLOB.
9º	15:30 – 16:15	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. REL. LEILA	ENS. GLOB.
10º	16:15 – 17:00	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	LIBRAS.	ENS. GLOB.

	5º ANO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º	08:00 – 08:45	REFORÇO	HIST/MAT		CONT. HIST	
2º	08:45 – 09:30	REFORÇO	HIST/MAT		INFORMÁTICA	
3º	09:30 – 10:15	REFORÇO	INFORMÁTICA		PRÁT. AGRÍC.	
4º	10:30 – 11:15	REFORÇO	CONT. HIST		ARTE.	
6º	13:00 – 13:45	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ED. FÍS. DIOGO	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.
7º	13:45 – 14:30	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	MUSICALIZAÇÃO	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.
8º	14:30 – 15:15	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ED. FÍS. DIOGO	L. INGLESA	ENS. GLOB.
9º	15:30 – 16:15	ENS. GLOB.	ENS. GLOB.	ENS. REL. KELI	LIBRAS	ENS. GLOB.

c) Horário do Ensino Fundamental – Anos Finais

	6º ANO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º	08:00 – 08:45	ARTE	FILOSOFIA	MATEMÁTICA K.	GEOGRAFIA	ENS. REL. (F)
2º	08:45 – 09:30	PRÁT. AGRÍC.	FILOSOFIA	MATEMÁTICA K.	GEOGRAFIA	LIBRAS
3º	09:30 – 10:15	ED. FÍS. ADELITA	CIÊNCIAS	PRÁT. AGRÍC.	MATEMÁTICA K.	INFORMÁTICA
4º	10:30 – 11:15	INFORMÁTICA	ED. FÍS. ADELITA	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA K.	HISTÓRIA
5º	11:15 – 12:00	HISTÓRIA	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA K.	HISTÓRIA
6º	13:00 – 13:45	L. INGLESA		REF. MAT. K.	L. PORTUGUESA	
7º	13:45 – 14:30	L. INGLESA		REF. MAT. K.	L. PORTUGUESA	
8º	14:30 – 15:15	GEOGRAFIA		REF. L. PORTUG.	L. PORTUGUESA	
9º	15:30 – 16:15	L. PORTUGUESA		REF. L. PORTUG.	ED. FÍS. ADELITA	
10º	16:15 – 17:00	L. PORTUGUESA		REF. L. PORTUG.	MUSICALIZAÇÃO	

	7º ANO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º	08:00 – 08:45	HISTÓRIA	L. INGLESA	PRÁT. AGRÍC.	MATEMÁTICA K.	LIBRAS
2º	08:45 – 09:30	HISTÓRIA	INFORMÁTICA	PRÁT. AGRÍC.	MATEMÁTICA K.	FILOSOFIA
3º	09:30 – 10:15	GEOGRAFIA	ENS. REL. (F)	MATEMÁTICA K.	GEOGRAFIA	FILOSOFIA
4º	10:30 – 11:15	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	MATEMÁTICA K.	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS
5º	11:15 – 12:00	ARTE	ED. FÍS. ADELITA	MATEMÁTICA K.	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS
6º	13:00 – 13:45	L. PORTUGUESA		REF. MAT. K.	INFORMÁTICA	
7º	13:45 – 14:30	L. PORTUGUESA		REF. MAT. K.	L. INGLESA	
8º	14:30 – 15:15	L. PORTUGUESA		REF. L. PORTUG.	MUSICALIZAÇÃO	
9º	15:30 – 16:15	ED. FÍS. ADELITA		REF. L. PORTUG.	L. PORTUGUESA	
10º	16:15 – 17:00	ED. FÍS. ADELITA		REF. L. PORTUG.	L. PORTUGUESA	

	8º ANO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º	08:00 – 08:45	ED. FÍS. ADELITA	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA M.	ENS. REL. (F)	CIÊNCIAS
2º	08:45 – 09:30	ED. FÍS. ADELITA	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA M.	PRÁT. AGRÍC.	CIÊNCIAS
3º	09:30 – 10:15	PRÁT. AGRÍC.	L. PORTUGUESA	L. PORTUGUESA	MATEMÁTICA M.	HISTÓRIA
4º	10:30 – 11:15	L. PORTUGUESA	GEOGRAFIA	L. PORTUGUESA	MATEMÁTICA M.	FILOSOFIA
5º	11:15 – 12:00	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	L. PORTUGUESA	MATEMÁTICA M.	FILOSOFIA
6º	13:00 – 13:45	HISTÓRIA		REF. MAT. M.	LIBRAS	
7º	13:45 – 14:30	HISTÓRIA		REF. MAT. M.	INFORMÁTICA	
8º	14:30 – 15:15	ARTE		REF. L. PORTUG.	ED. FÍS. ADELITA	
9º	15:30 – 16:15	L. INGLESA		REF. L. PORTUG.	MUSICALIZAÇÃO	
10º	16:15 – 17:00	L. INGLESA		REF. L. PORTUG.	INFORMÁTICA	

	9º ANO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º	08:00 – 08:45	L. PORTUGUESA	L. PORTUGUESA	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA M.	HISTÓRIA
2º	08:45 – 09:30	L. PORTUGUESA	L. PORTUGUESA	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA M.	HISTÓRIA
3º	09:30 – 10:15	L. PORTUGUESA	ED. FÍS. ADELITA	MATEMÁTICA M.	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS
4º	10:30 – 11:15	ENS. REL. (F)	FILOSOFIA	MATEMÁTICA M.	GEOGRAFIA	INFORMÁTICA
5º	11:15 – 12:00	PRÁT. AGRÍC.	FILOSOFIA	MATEMÁTICA M.	PRAT. AGRÍC.	INFORMÁTICA
6º	13:00 – 13:45	ED. FÍS. ADELITA		REF. MAT. M.	MUSICALIZAÇÃO	
7º	13:45 – 14:30	ARTE		REF. MAT. M.	ED. FÍS. ADELITA	
8º	14:30 – 15:15	HISTÓRIA		REF. L. PORTUG.	LIBRAS	
9º	15:30 – 16:15	GEOGRAFIA		REF. L. PORTUG.	L. INGLESA	
10º	16:15 – 17:00	GEOGRAFIA		REF. L. PORTUG.	L. INGLESA	

**Os períodos serão expressos em tempo de 45 minutos e o recreio com tempo de 15 minutos.*

13. SALA DE RECURSOS AEE

A Professora Alessandra Xavier Dian, atuante na Sala de Recursos da escola atende cerca de 12 alunos com necessidades educativas especiais em atividades pedagógicas. Neste Contexto, a Instituição de Ensino investe em acessibilidade e busca do melhoramento das condições físicas, cognitivas e socioemocionais dos educandos atendidos. A educadora atuante busca formação e capacitação constante para ofertar o aprimoramento da sala de recursos e a confecção de materiais adequados e adaptados às especificidades de cada aluno. A professora trabalha de forma conjunta com os titulares de sala de aula, com o objetivo de proporcionar ao educando um expressivo crescimento cognitivo e social, bem como levá-lo a obter autonomia e sociabilização. É importante ressaltar ainda, que o docente da Sala de Recursos atende em horários específicos e orienta os educadores sobre as formas mais variadas e adequadas de avaliar o aluno PNE, evidenciando os critérios que comtemplam as habilidades específicas de cada educando dentro de suas potencialidades.

14. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia deve levar em conta o referencial teórico Jacques Lucien Jean Delors e seus estudos a cerca de: aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a ser, aprender a fazer. Para alcançar tal patamar educacional, devemos planejar momentos pedagógicos de excelência que levem o educando a ter gosto pelo ato de frequentar a escola e principalmente pelo ato de saber aprender com seus docentes e com todos os sujeitos envolvidos no processo de formação do ser. Nessa perspectiva, será o educando considerado sujeito e construtor de seu próprio conhecimento através de atividades que visem desenvolver nele a perspectiva de futuro possível e de projeto de vida. As aulas deverão seguir sequencias didáticas planejadas com uma **problemática a ser resolvida** e com foco em **Metodologias Ativas, pedagogia "maker" e sala de aula invertida**. Para tal, o corpo docente necessitará reformular suas práticas pedagógicas, bem como materiais de apoio, uma vez que a BNCC e o RCG trazem uma reformulação no currículo escolar e na prática de ensino docente.

As Metodologia Ativas, pedagogia "maker" e sala de aula invertida deverão proporcionar ao educando a realização de experiências pessoais e a busca constante de aprimoramento cognitivo e interpessoal. Para isso, os professores e professoras deverão valer-se da aproximação com o universo digital, bem como deverão dominar e conhecer

diferentes técnicas digitais disponibilizadas pela globalização da informação e dessa maneira, planejar aulas e situações diferenciadas para que seus alunos atinjam o sucesso em aprendizagem.

Para a consecução dos objetivos previstos no Projeto Pedagógico, foram elencados procedimentos cuja operacionalidade é de responsabilidade de todo o Corpo Docente da Escola que poderá buscar apoio constante com a Gestão e Coordenação Pedagógica. Neste contexto:

AÇÕES PEDAGÓGICAS DE ORIENTAÇÃO E FACILITAÇÃO	PROCEDIMENTOS ATIVOS COM O PÚBLICO
01 - Proporcionar ao educando situações de autoaprendizagem, de observação e reflexão, de julgamento e decisões para resolução de problemas.	• Utilização de recursos audiovisuais e de multimídia – recursos digitais; • Pedagogia do conhecimento exteriorizado: debates, seminários, palestras, produção de documentários, pesquisas na sala de leitura e nos recursos digitais, montagem e execução de projetos com temas geradores e multidisciplinares, trabalhos em grupos, exposição e apresentação de trabalhos;
02 - Oportunizar vivências comunitárias na escola;	• Proporcionar momentos de ludicidade, entretenimento e aprendizagem através de competições e gincanas;
03 - Apresentar aos educandos a gama de leis e resoluções que protegem a humanidade e meio que o cerca – leis federais de obrigatoriedade escolar (citadas nas metas pedagógicas);	• Construir Mostra Pedagógica que reúna e elucide os trabalhos desenvolvidos pelos educandos e orientados pelos docentes ao longo do ano letivo;
04 - Promover situações em que todos os envolvidos no processo	• Realização de “Ações Comunitárias” com parcerias de ação social;

sintam-se sujeitos e agentes ativos;	• Promover o “Dia da Família” para dar o devido valor à aqueles que criam e protegem os filhos ou tutelados – brincadeiras e momento de acolhida; • Realizar reuniões periodicamente com os pais e responsáveis pelos educandos com todos os docentes presentes para que possam dialogar e solicitar o auxílio que precisam da família;
05 - Comprometer os alunos, responsabilizando-os e conscientizando-os da necessidade do estudo diário e frequência regular à Escola, diminuindo os índices de evasão e repetência.	• Diálogo com os alunos e pais; • Mostrar a importância do estudo para a vida; • Controlar a frequência dos alunos, comunicando aos pais e encaminhar, se necessário, ao Conselho Tutelar através da ficha FICAI on-line. • Cobrança permanente da presença dos pais na escola quando se fizer necessário;
06 - Acolher os alunos com necessidades educativas especiais.	• Diálogo com pais e colegas da turma; • Promover cursos e formações para os professores com profissionais habilitados. • Adquirir materiais necessários para o trabalho em sala de aula; • Avaliar esses alunos sob forma de parecer descritivo com o auxílio do professor da sala de recursos, em qualquer ano do Ensino Fundamental; • Incluir, no máximo, até três alunos com necessidades especiais semelhantes e até dois em caso de deficiências diferentes por turma; • Dispor de serviço de monitoria para auxiliar os professores. Em turmas que haja crianças com necessidades especiais; • Prover salas de recursos e qualificar os materiais disponíveis;
07 - Oportunizar formação de	• Acompanhar o planejamento, bem como sua

professores e de profissionais de serviços e de apoio escolar.	devida execução em sala de aula garantindo o uso de metodologias ativas;
08 - Implantar atividades no contra turno para aprendizagem dos alunos com dificuldades ou que necessitem de reforço escolar para Língua Portuguesa e Matemática;	• Dispor de profissional habilitado para desenvolver atividade que venham a corrigir esses problemas de aprendizagem em tempo hábil de escolaridade;
09 - Oferecer reuniões pedagógicas e horários de trabalhos pedagógicos para discussão dos conteúdos e metodologias de ensino.	• Realizar reuniões pedagógicas frequentemente; • Garantir os momentos de hora atividade intercalada, bem como a hora atividade domiciliar;
10 - Incentivar o debate acerca do papel da escola no desenvolvimento da competência da oralidade dos alunos, e sugerir ao professor atividades para dinamização dos acervos disponíveis, bem como a possibilidade de realizarem leituras em aparelho celular ou similares;	• Horário na sala de leitura para pesquisa, troca e empréstimo de livros do acervo; • Desenvolver oficinas de contação de histórias, pelos professores responsáveis pela sala de leitura;
11 - Manter e atualizar o laboratório de informática;	• Dar ênfase ao cumprimento das propostas dos órgão competentes em garantir a funcionalidade do laboratório de informática com acesso à internet;
12 - Manter e aprimorar o laboratório de ciências;	• Garantir que os docentes de Ciências e outros componentes curriculares utilizem o laboratório de ciências para elucidar os temas abordados e dar aos alunos a oportunidade da experimentação;
13 - Manter e equipar a sala de recursos.	• Funcionalidade da sala de recursos. • Prover recursos didáticos, pedagógicos e materiais.

15. AVALIAÇÃO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Gina Guagnini mantém a observância da LDB para assegurar mediante Ato Normativo a questão da Avaliação dos Educandos. Assim:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, capítulo II – Da Educação Básica, Seção I – Das Disposições Gerais, Art. 24, incisos V e VI afirma e faz cumprir que:

> **V –** a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:
> a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais finais;
> [...]
> e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
> **VI** – o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação;

Segundo o Conselho Estadual de Educação:

- “A avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor”. (“Art. 1º da Deliberação nº 007/95 CEE)”;

- “Na avaliação do aproveitamento escolar, deverão preponderar os aspectos qualitativos da aprendizagem considerando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos conteúdos”. (Art. 5º da Deliberação nº007/95 CEE).

- “Dar-se-á relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal, sobre a memorização”. (Parágrafo único – Art. 5º da Deliberação 007/95 CEE).

No Projeto Político Pedagógico de nossa escola, os processos avaliativos devem estar estruturados de forma contínua, pois recolhe todas as informações sobre aquilo que o aluno vivenciou e experimentou, incluindo a observação dos avanços e da qualidade da aprendizagem alcançada ao final de um período de trabalho, seja este determinado em cada aula ou ao final de qualquer sequência didática ou projeto, levando em consideração

o crescimento do indivíduo em vários aspectos, tais como: capacidade de viver em sociedade, entrosamento com a turma, responsabilidade, rendimento cognitivo, pro atividade, habilidades de resolver situações problemas com êxito. Assim, de um modo menos enfático, deve-se também valorizar provas e trabalhos escritos provenientes de memorização, pois essa habilidade não será crucial para sua vida em sociedade.

A avaliação deverá ser emancipatória e contínua durante o processo de ensino, buscando condicionar e levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos dentro de uma concepção pedagógica, dialógica e coerente à realidade dos educandos e de suas especificidades sociais (ver gráficos da realidade social). Neste contexto, o professor observa e avalia os níveis cognitivos de conhecimento em que o aluno se encontra e se os objetivos propostos pelo componente curricular foram ou não atingidos dentro da atmosfera pedagógica, porém o educando deve ser consciente dos objetivos fixados para tal proposta abordada.

15.1. CULMINÂNCIA DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

MODALIDADES DE ENSINO	TURMAS	TIPO DE CULMINÂNCIA AVALIATIVA TOTAL	QUANDO OCORRE?	COMO OCORRE?	PARA QUÊ OCORRE?
Educação Infantil	Creche/ Pré-escola	Parecer Descritivo	Semestral	Entrega aos responsáveis para notificar os problemas na aquisição do conhecimento e para valorizar o aluno diante à família, o sucesso alcançado.	Consciência da família sobre a aprendizagem de seu filho ou tutelado, podendo fazer intervenções em tempo hábil e ainda para valorizar o aluno pela responsabilidade com o ato de
Anos Iniciais	1º ao 5º ano	Parecer Descritivo	Trimestral		
Anos Finais	6º ao 9º ano	*Valores Numéricos	Trimestral		

					estudar.

* Expressos em 3 trimestres;

A avaliação deve ser usada para acompanhar o processo de aprendizagem, o crescimento e a formação dos alunos, com o objetivo de corrigir e melhorar os processos de ensino e consequente aprendizagem. Fica explícito que as avaliações escritas (provas) são formas de o educador “colher” informações sobre quais itens precisa retomar em sua prática pedagógica, sendo assim, o educador deverá modificar sua prática para que venha a assegurar a aprendizagem dos alunos integralmente.

Assim, faz-se necessário a utilização de diversos instrumentos e situações para possibilitar a avaliação das diferentes capacidades de assimilação de conteúdos curriculares, bem como constatar os dados obtidos e observar a transferência das aprendizagens em contextos diferentes.

15.2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

a) Anos Iniciais

A avaliação do aproveitamento do aluno do 1º ao 5º anos, do Ensino Fundamental deve ser diagnóstica, voltada para o acompanhamento do desenvolvimento da criança em seu processo de alfabetização, de forma contínua e sistemática, expressa em parecer descritivo, sem a retenção do mesmo nos 1º e 2º anos. A avaliação deverá partir do registro cotidiano, ressaltando os sucessos sobre as evoluções que ainda estão por vir. Deve-se também mencionar no Parecer Descritivo os avanços e as dificuldades dos alunos, bem como as intervenções realizadas pelo corpo docente.

O parecer descritivo ou relatório de avaliação será construído e entregue aos responsáveis trimestralmente e deverá seguir o seguinte formato e apontar os seguintes quesitos fundamentais no aprimoramento pedagógico de cada educando dos Anos Iniciais:

I) Modelo a ser seguido por toda equipe pedagógica:

PARECER DESCRITIVO

PARTE INTRODUTÓRIA: O aluno **X** durante o 1° trimestre, teve ótimo aproveitamento cognitivo em relação aos conteúdos desenvolvidos, demonstrando autonomia e desempenho relevantes no que tange a aprendizagem escolar. Com base nestas afirmações é importante ressaltar:

LINGUAGEM E CONHECIMENTOS GERAIS: explicar neste item inicialmente os avanços e sucessos do educando nos seguintes componentes curriculares – Português, Arte, Educação Física;

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO: explicar neste item inicialmente os avanços e sucessos do educando no seguinte componente curricular – Matemática;

CIÊNCIAS DA NATUREZA: explicar neste item inicialmente os avanços e sucessos do educando nos seguintes componentes curriculares – Ciências;

CIÊNCIAS HUMANAS: explicar neste item inicialmente os avanços e sucessos do educando nos seguintes componentes curriculares – Geografia e História;

ENSINO RELIGIOSO: explicar neste item inicialmente os avanços e sucessos do educando nos seguintes componentes curriculares – Ensino Religioso;

DEMAIS PROJETOS EDUCACIONAIS: explicar neste item inicialmente os avanços e sucessos dos educandos nos projetos educacionais;

DISCIPLINA E CONVIVÊNCIA SOCIAL: mencionar como comporta-se em relação à interação social com os colegas de sala de aula e demais alunos da escola, professores e funcionários sem exceções. Além disso, é o momento de pontuar a postura do aluno em sala de aula, na fila, no pátio e no recreio.

Neste contexto, é válido acrescentar que o parecer descritivo é um documento de caráter normativo que deve ser alicerçado em um vocabulário técnico e vinculado unicamente ao processo de aprendizagem. Neste documento ficam vetados todos as formas de menção sobre atributos físicos, emocionais, de higiene, familiar, ou outros alheios à prática pedagógica. Também não será permitido postar recados e nem mesmo, frases de incentivo aos educandos – documento de caráter normativo e de linguagem técnica.

b) Anos Finais

Os resultados da avaliação do aproveitamento nos anos finais do Ensino Fundamental (do 6º aos 9º anos) são registrados trimestralmente em forma explícita de valores numéricos. Os relatórios de avaliação – boletins de aproveitamento serão formados por decisão conjunta no conselho de classe participativo contemplando as seguintes áreas do conhecimento:

I) **Linguagens:** Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física;

II) **Matemática:** Matemática;

III) **Ciências Humanas**: História, Geografia e Filosofia;

IV) **Ciências da Natureza:** Ciências;

V) **Ensino Religioso:** Ensino Religioso;

VI) **Projetos Educacionais:** Contação de Histórias e Oralidade, Histórias Matemáticas, Libras, Informática, Musicalização e Práticas Agrícolas.

No Ensino Fundamental – Anos Finais - as avaliações serão expressas mediante boletim de aproveitamento ficando vetada a reprovação apenas em uma área de conhecimento e de forma cumulativa com valores em escala trimestral ficando assim estabelecido:

1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	TOTAL DE PONTOS
40 pontos	30 pontos	30 pontos	100 pontos
Média: 24 pontos	Média: 18 pontos	Média: 18 pontos	*60 pontos

**Segundo a LDB: o aluno que obtiver a somatória de 50 pontos cumulativos é considerado aprovado.*

No Ensino Fundamental – Anos Finais - as avaliações dos educandos com **Necessidades Especiais** serão diferenciadas e adaptadas a suas particularidades, respeitando o plano individualizado do aluno e a fixação dos objetivos de aprendizagem direcionados aos mesmos. Assim, salienta-se que, nesses casos, os educandos com necessidades especiais terão seus resultados finais de aproveitamento fixados mediante Parecer Descritivo – trimestralmente, sendo neste documento mencionado todos os seus progressos e conquistas, além de norteá-lo sobre os aspectos em que deve dar maior atenção para conquistar ascensão pedagógica e sucesso na aprendizagem.

c) Avaliação Institucional

A análise das condições institucionais da escola pode ajudar, inclusive a explicar os resultados da avaliação da aprendizagem, assim constitui-se de um importante referencial para a avaliação do trabalho da Equipe Gestora e do Corpo Docente da escola. Nesse sentido, a avaliação do conjunto do trabalho como instituição educativa tem como subsídio o processo de planejamento como um instrumento de gestão democrática desta instituição de ensino.

A avaliação institucional será realizada em reuniões pedagógicas, onde as problemáticas de sala de aula e as premissas do novo modelo educacional proposto pela BNCC serão colocados em pauta para possíveis soluções e, com isso, implementar um

melhor trabalho pedagógico dentro do ambiente escolar, favorecendo todos os indivíduos envolvidos no processo educativo.

16. ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO

A Escola promoverá estudos de recuperação, com o objetivo de auxiliar o aluno a sanar dúvidas e dificuldades. Os estudos de recuperação serão oferecidos durante o ano letivo paralelamente ao processo de ensino e aprendizagem cotidianos, a fim de oportunizar melhoria do aproveitamento ou aprovação. O professor será o responsável pelo planejamento, desenvolvimento e avaliação dos estudos de recuperação, devendo considerar as necessidades de cada aluno e prever o adequado aproveitamento do tempo destinado às atividades de recuperação. Caso o aluno reprove no final do ano letivo a Escola oferecerá uma nova avaliação na qual esse deverá atingir nota 50 (cinquenta) para ser aprovado.

17. MATRIZ CURRICULAR: COMPONENTES CURRICULARES

- **Matriz Curricular Educação Infantil - (800 horas/aula)**

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL									
Componentes Curriculares	Maternal – 3 anos			Jardim – 4 anos			Pré-escola – 5 anos		
	Horas semanais	Períodos Semanais	Carga horária anual	Horas semanais	Períodos Semanais	Carga horária anual	Horas semanais	Períodos Semanais	Carga horária anual
ENSINO GLOBALIZADO	13,5	18	540	13,5	18	540	13,5	18	540
PROJETO EDUCACIONAL	6,5	7	260	6,5	7	260	6,5	7	260
TOTAL	**20**	**25**	**800**	**20**	**25**	**800**	**20**	**25**	**800**

Avaliação: Parecer Descritivo Semestral

A matrícula é opcional da família para um turno ou em tempo integral. Cada período equivale a 45 minutos de duração.

- **Matriz Curricular dos Anos Iniciais - 1º ao 5º ano - (1600 horas/aula)**

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS		
Componentes Curriculares	1º ao 5º ano	
	Períodos	Carga Horária
Arte	2	80
Contação de Histórias e Oralidade	3	120
Educação Física	2	80
Ensino Globalizado	18	720
Ensino Religioso – Amor Exigente	2	80
Histórias Matemáticas	2	80
Informática	2	80
Libras	1	40
Língua Inglesa	1	40
Musicalização	1	40
Reforço de Língua Portuguesa e Matemática	5	200
Práticas Agrícolas	1	40
Total	40	1600
Avaliação: Parecer Descritivo Trimestral		
Os alunos frequentam todas as tardes e ficam na escola três dias inteiros da semana para realizar as atividades do Turno Integral.		

- **Matriz Curricular dos Anos Finais – 6º ao 9º ano (1600 horas/aula)**

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS									
Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano	
		Períodos	Carga Horária	Períodos	Carga Horária	Períodos	Carga Horária	Períodos	Carga Horária
Linguagens	Arte	1	40	1	40	1	40	1	40
	Musicalização	1	40	1	40	1	40	1	40
	Educação Física	3	120	3	120	3	120	3	120
	Língua Portuguesa	5	200	5	200	5	200	5	200
	Língua Inglesa	2	80	2	80	2	80	2	80
	Reforço de Língua Portuguesa	3	120	3	120	3	120	3	120
Ciências da Natureza	Ciências	4	160	4	160	4	160	4	160
Matemática	Matemática	5	200	5	200	5	200	5	200
	Informática	2	80	2	80	2	80	2	80
	Reforço de Matemática	2	80	2	80	2	80	2	80
Ciências Humanas	Geografia	3	120	3	120	3	120	3	120
	História	3	120	3	120	3	120	3	120
	Filosofia	2	80	2	80	2	80	2	80
Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	40	1	40	1	40	1	40
Parte Diversificada	Práticas Agrícolas	2	80	2	80	2	80	2	80
	LIBRAS	1	40	1	40	1	40	1	40
	TOTAL	40	1600	40	1600	40	1600	40	1600

Avaliação: 1º trimestre: 40 pontos 2º trimestre: 30 pontos 3º trimestre: 30 pontos Total 100 pontos

Prova Recuperação 100 pontos Resultado Final maior nota

Os alunos frequentam todas as manhãs e ficam na escola três dias inteiros da semana para realizar as atividades do Turno Integral.

O Projeto Educacional *Acelerando a Alfabetização* é destinado aos educandos que necessitam de acompanhamento individualizado para consolidar a alfabetização e letramento matemático.

18. RECURSOS

18.1. RECURSOS HUMANOS

A Equipe Gestora e pedagógica da escola é formada pelos seguintes cargos e atribuições:

POSIÇÃO	FUNÇÃO DO GARGO
DIRETOR	O diretor desempenha múltiplas funções para garantir o aprendizado de seus alunos a partir de uma educação continuada de sua equipe docente. Responsável por administrar uma escola, cuidar das finanças, supervisionar o projeto político-pedagógico (PPP), cuidar da equipe, organizar eventos escolares e envolver a comunidade.
VICE-DIRETOR	O Vice-Diretor é responsável por auxiliar o diretor em suas atribuições, contribuindo para a gestão administrativa e pedagógica e compartilhando as tarefas. Ainda assim, é importante ressaltar que os diretores e vice-diretores podem dividir as atribuições. Além disso, a manutenção dos Recursos Humanos da escola também fica à sua atribuição.
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	A função do coordenador é articular a proposta curricular com os professores e ser mediador entre as demandas dos alunos, das famílias, dos diretores e dos professores de sua corrente pedagógica. Além disso, deve analisar os pontos fortes e fracos que a escola tem, garantir a aplicabilidade do PPP, cuidar da formação continuada da equipe, acompanhar os resultados de aprendizagem da escola e verificar o planejamento educacional de seus professores, bem como sua aplicabilidade de acordo com o PPP escolar.
PROFESSORES E	Ministrar e prover aulas dentro de seu componente curricular, projeto ou ensino globalizado com o foco de despertar nos alunos o interesse e vontade de buscar seus objetivos com seus próprios esforços, o

PROFESSORAS	professor deve ser um orientador e mediador do processo. Deve também, elaborar com base em metodologias ativas, atividades que valorizam o potencial de cada aluno e que sejam planejadas em sua hora atividade intercalada e domiciliar e ainda que ofereçam a possibilidade de superar desafios e qualificar a habilidade de resolução de problemas aos alunos. Promover encontros pedagógicos que levem os alunos a realizar estudos argumentativos e que haja inter-relação entre os temas de vários componentes curriculares através de pesquisa, do argumento e da socialização.
EDUCANDOS	A função do aluno em ambiente escolar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Gina Guagnini é aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a fazer, enfim sua atribuição é APRENDER.

Recursos Humanos - Demais Segmentos da Comunidade Escolar

a) Conselho Escolar

O Conselho Escolar é o órgão colegiado de representação da comunidade escolar. Possui estatuto próprio onde constam sua composição e atribuições conforme legislação vigente.

b) Grêmio Estudantil

É a instituição que congrega todos os educandos da escola com a finalidade social, desportiva, cívica e educacional. É organizado com estatuto próprio, tendo suas atribuições regidas de acordo com a legislação específica.

c) Serviço de Secretaria Escolar

A Secretaria da escola contribui para o processo pedagógico-administrativo, atuando de forma cooperativa com a comunidade escolar e Equipe Gestora.

O servidor que atua na Secretaria da Escola é responsável pelos documentos relativos à instituição, aos alunos e aos profissionais da educação, garantindo, dentre outros, os serviços de escrituração, correspondência, encaminhamento de processos e informações à comunidade, zelando por sua correção, atualização e cumprimento à legislação vigente, firma – juntamente com o Diretor da escola – documentos expedidos.

d) Manutenção da Infraestrutura – Assepsia do ambiente

A manutenção da infraestrutura possibilita, por meio de seus servidores, a toda a comunidade escolar, condições de usufruir de um espaço adequado ao seu desenvolvimento pedagógico, contribuindo para que o ambiente ofereça condições de higiene e conservação e, pela ação educativa, favoreça a construção de hábitos saudáveis no espaço de convivência. Dentre as atribuições dispostas na legislação, destacam-se as de zelar pela conservação e aparência dos prédios, executar com excelência os trabalhos de limpeza em geral, tais como: recolher resíduos, realizar limpeza geral em todos os ambientes escolares (salas de aulas, sanitários e pátio escolar), encarregar-se da separação dos resíduos e encaminhá-los para reciclagem, entre outros que surgem ao decorrer do ano letivo.

e) Responsáveis pela Cozinha Escolar

A alimentação escolar tem caráter pedagógico, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial dos alunos, interagindo com aspectos da aprendizagem e rendimento escolar, contribuindo na formação de hábitos alimentares saudáveis. Atua na alimentação escolar a merendeira, a qual deve respeitar a cultura alimentar e o fomento do desenvolvimento local, com a formação sistemática e continuada dos profissionais envolvidos com a educação e a alimentação escolar. A oferta de alimentos no ambiente escolar deve estar adequada às necessidades alimentares e nutricionais específicas de cada faixa etária e às condições de saúde dos escolares. É responsável pela preparação da merenda, distribuição e limpeza do espaço destinado à alimentação e preparo do alimento.

19. RECURSOS MATERIAIS

Uma escola necessita de uma lista diversificada de materiais para que de fato a aprendizagem ocorra em um ambiente saudável, limpo, digno e acolhedor:

- Materiais Didático-pedagógicos na quantidade adequada destinada aos docentes;
- Materiais Didáticos e na quantidade adequada destinada aos educandos (MUC);
- Materiais esportivos de qualidade e na quantidade adequada ao número de alunos destinados às práticas de Educação Física;
- Laboratório de Informática com aparelhos que funcionem e tenham acesso à rede mundial de informação (internet);

- Recursos de Multimídia: computadores, Datashow, cabos VGA, HDMI, AUX e USB, bem como extensões elétricas e adaptadores de tomada, caixas de som,...
- Aquecedores de ambiente.

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é normatizado pelo projeto político-pedagógico – PPP ESCOLAR. Assim resume-se a ótica do PPP da Escola Gina Guagnini como:

- **Projeto** porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo;
- **Político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir;
- **Pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem;

Ao reunir as três dimensões, o PPP ganha a força de um norteador, ou seja, aquele que indica a direção a seguir não apenas para gestores e professores, mas também funcionários, alunos e famílias. Ele precisa ser completo e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos e as especificidades locais. Assim, esse documento serve como norte para as ações escolares que precisam se tornar realidade, e que, para tal, requer o engajamento de todos os envolvidos em âmbito escolar.

O Projeto Político Pedagógico da Escola, além de documento norteador, oferece elementos para a elaboração do Regimento Escolar, pois por meio do Regimento Escolar que se tomarão todas as decisões concernentes à atribuições e competências administrativas e pedagógicas da escola.

23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

23.1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS FÍSICAS

VEIGA. Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Coletiva**. Texto extraído sob licença da autora e da editora do livro: VEIGA,

Ilma Passos Alencastro. (org) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14a edição Papirus, 2002.

BETINI, Geraldo Antônio. **A Construção do Projeto Político-Pedagógico da Escola.** Educação - Rev. Ped. - UNIPINHAL – Esp. Sto. do Pinhal – SP, v. 01.

DELORS, Jacques (Coord**.). Os quatro pilares da educação. In:** ***Educação: um tesouro a descobrir*****.** São Paulo: Cortezo. p. 89-102.

23.2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DIGITAIS

Disponível em: <https://www.qedu.org.br/escola/231479-emef-gina-guagnini/ideb.> acesso em 26/08 às 16h00min;

Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/os-pilares-de-jacques-delors/33899/>, acesso em 13/08 às 10:50 min;

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#estrutura>, acesso em 16/08 às 10:15 min;

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf>, acesso em 20/08 às 10:10 min;

Disponível em: <http://porvir.org/entenda-10-competencias-gerais-orientam-base-nacional-comum-curricular/>, acesso em 20/08 às 15:15 min;